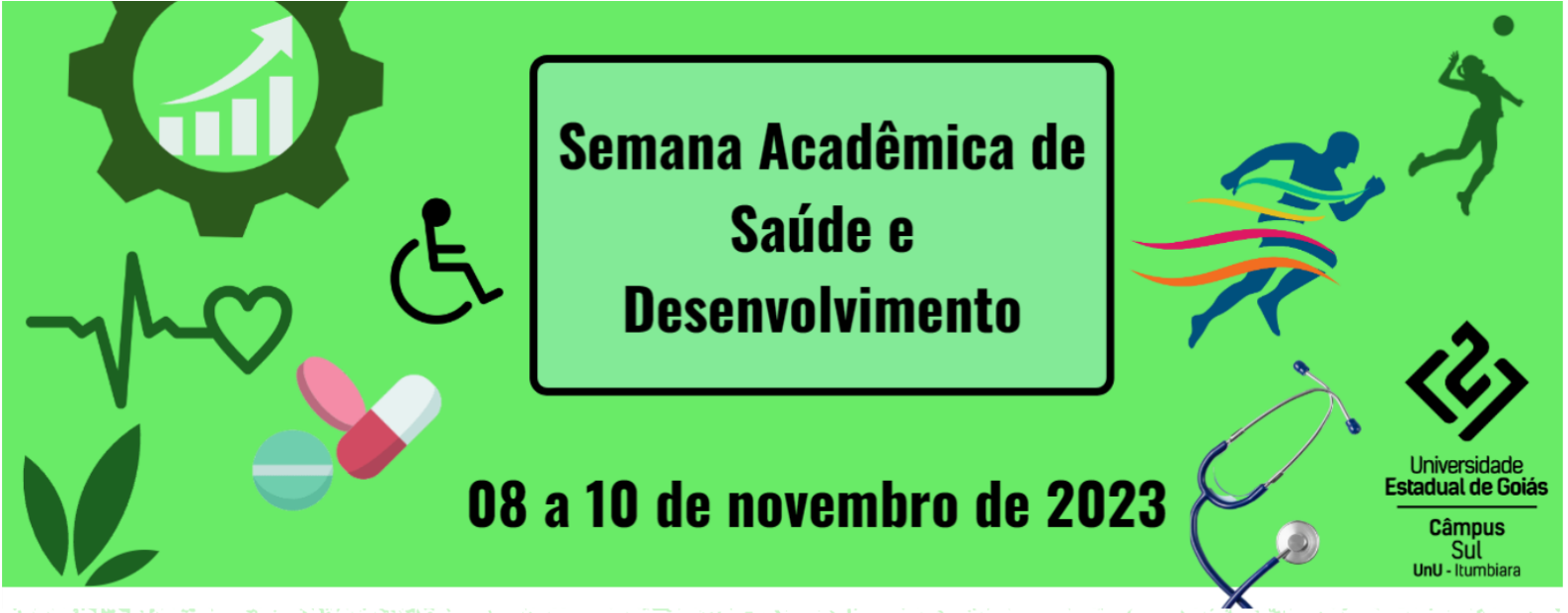

EIXO TEMÁTICO

Censo demográfico 2022: resultados e impactos sociais, econômicos e nas políticas públicas para o Sistema Único de Saúde

ISSN 2965-9043

ANAIS

SEMANA ACADÊMICA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

VOLUME 2

08 A 10 DE NOVEMBRO DE 2023

Realização:
Universidade Estadual de Goiás - Unidade Univeristária de Itumbiara

ANAIS DA “II SEMANA ACADÊMICA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO”

Organização dos anais

Yara Oliveira e Silva (UEG)
Jucyene das Graças Cardoso (UEG)

Comissão organizadora do evento

Anna Paula de Sá Borges (UEG)
Daniela Borges Marquez Barbosa (UEG)
Emanuely Ribeiro Lima dos Anjos (UEG)
Ermerith Mayra Hungria Pinto (UEG)
Flávia Borges Carapina Santos (UEG)
Francyelle da Silva Mendonça (UEG)
Gustavo Muniz Franco (UEG)
Huelinton Cassiano Riva (UEG)
João Nilson da Rosa (UEG)
Jucyene das Graças Cardoso (UEG)
Ludmila de Paula Zago (UEG)
Polissandro Mortoza Alves (UEG)
Yara Oliveira e Silva (UEG)

Conselho Científico (pareceristas e avaliadores)

Andreza da Silva Figuredo (UEG)
Anna Paula de Sá Borges (UEG)
Arlete de Falco (UEG)
Daniela Borges Marquez Barbosa (UEG)
Débora de Jesus Pires (UEG)
Flávia Borges Carapina Santos (UEG)
Huélinton Cassiano Riva (UEG)
João Nilson Rosa (UEG)
João Paulo Martins do Carmo (UEG)
Joyce Rover Rosa (UEG)
Jucyene das Graças Cardoso (UEG)
Lígia Maria Maia de Souza (UEG)
Patrícia Ferreira da Silva Castro (UEG)
Pedro Alexandre Sampaio Oliveira (UEG)
Polissandro Alves Mortoza (UEG)
Rafael de Freitas Juliano (UEG)
Ricardo Campos Lino (UEG)
Yara Oliveira e Silva (UEG)

S471a Semana Acadêmica de Saúde e Desenvolvimento (2. : 2023 : Itumbiara, GO)

Anais [da] II Semana Acadêmica de Saúde e Desenvolvimento: censo demográfico 2022: resultados e impactos sociais, econômicos e nas políticas públicas para o Sistema Único de Saúde, 08 a 10 de novembro de 2023, Itumbiara - GO [recurso eletrônico] / organizado por Yara Oliveira e Silva, Jucyene das Graças Cardoso – Dados eletrônicos. – Itumbiara, GO: Universidade Estadual de Goiás, 2023.

Disponível em: https://www.anais.ueg.br/

ISSN: 2965-9043

1. Saúde – Política pública. 2. Saúde – Desenvolvimento social. 3. Saúde - Desenvolvimento econômico. 4. Saúde – Desenvolvimento humano. I. Oliveira e Silva, Yara. II. Cardoso, Jucyene das Graças. III. Título.

CDU 61

Sistema Integrado de Bibliotecas Regionais da UEG
Bibliotecária: Dioclecina Ferreira dos Santos – CRB1/3594

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Itumbiara realizou, entre os dias 08 a 10 de novembro de 2023, a "*II Semana Acadêmica de Saúde e Desenvolvimento*" – II SEASD, com o eixo temático "*Censo demográfico 2022: resultados e impactos sociais, econômicos e nas políticas públicas para o Sistema Único de Saúde*".

A temática contemplou ricas discussões nas mais diversas áreas da saúde, da economia, do desenvolvimento e das políticas públicas voltadas ao bem-estar social.

Durante os três dias de intensa programação, ofertaram-se palestras, mesas-redondas, minicursos, atividades culturais, além da apresentação de pôster científico.

Toda a logística e proposição de atividades do evento só foram possíveis devido ao envolvimento das pessoas que se dispuseram a participar e que se fizeram presentes, seja participando da organização, avaliando resumos e pôsteres, prestigiando as atividades, mobilizando os discentes para a participação, atuando como organizadores ou monitores do evento.

A II SEASD vai consolidando um dos objetivos da atual gestão, que é a integração dos cursos da nossa Unidade, bem como a interdisciplinaridade e o diálogo entre as diversas áreas que integram os nossos cursos. O evento sintetiza a concepção dos cursos ofertados pela UnU Itumbiara, em especial, a indissocialibilidade das discussões que permeiam e integram diversas áreas do conhecimento em prol de um objetivo comum: desenvolvimento social e humano.

Os anais da II SEASD apresentam a coletânea de trabalhos aprovados e apresentados durante o evento, sendo resumos simples apresentados em formato de pôster científico.

Espera-se que este seja mais um espaço de reflexão e de produção de conhecimento compartilhado e oriundo dos estudos na graduação, pesquisa e extensão universitária. O olhar lançado neste evento avança para o aprimoramento da discussão de diversas temáticas que, em alguns momentos, convergem-se e constroem conhecimentos coletivos e compartilhados.

Câmpus Sul
UnU - Itumbiara
Universidade Estadual de Goiás

PROGRAMAÇÃO

II Semana Acadêmica em Saúde e Desenvolvimento

Tema**:** "Censo demográfico 2022: resultados e impactos sociais, econômicos e nas políticas públicas para o Sistema Único de Saúde"

08 a 10 de novembro de 2023

08/11/2023 (quarta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADO(A)S
17h30 às 19h	Credenciamento	----
19h às 22h	**Mesa de abertura**: Censo Demográfico 2022: resultados e seus impactos nos aspectos sociais, econômicos e nas políticas públicas para o Sistema Único de Saúde	Wânder Santos - representante do IBGE Julice de Freitas Barbosa (Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Epidemiológica) Mediação: Profª Drª Jucyene das Graças Cardoso (UEG)

08/11/2023 (quarta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADO(A)S
08h às 9h30	**Oficina:** Defesa Pessoal	Sinair Santos dos Reis e Bruno César Pereira Fraga - acadêmicos do 2º Período de Educação Física.
08h às 9h30	**Oficina:** Dança	Estefany Júlia Silva e Maria Fernanda Silva - acadêmicas do 4º período de Educação Física
10h às 11h30	**Oficina:** Boxe Life	Rayanne Ferreira dos Santos e Suéli Carvalho de Brito - acadêmicas do 4º período de Educação Física
10h às 11h30	**Oficina:** Natação	Dhessy Ellyzandra Peres Alves e Lorenna Fátima Arantes da Cunha - acadêmicas do 4º período de Educação Física

09/11/2023 (quinta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADO(A)S
08h às 9h30	**Palestra**: Erros de gestão ligados à área da saúde e impactos econômicos pouco avaliados	Ricardo de Ávila - médico e Doutor em Ciências pela USP
08h às 10h	**Minicurso** Plágio e o papel da Inteligência Artificial em textos científicos	Profª Drª Débora de Jesus Pires (UEG)
10h às 11h30	**Palestra**: Exercício resistido e coração: evidências científicas aplicadas à prática	Prof. Dr. Alexandre Gonçalves (Imepac/Araguari)

09h30 às 12h	**Minicurso** Injetáveis	Enfermeira e profª Enfª Aryadne Giselle Freitas Santos (UEG/Unimed)
10h às 11h30	**Minicurso** Análise Citopatológica: principais aplicações diagnósticas do exame cérvico vaginal	Drª Aline Freitas (Universidade Evangélica de Goiás)
14h às 15h30	**Palestra** Saúde Mental do Profissional de Saúde	Profª Esp. Susana Medeiros Ramos (psicóloga e e docente na faculdade Zarns e Ulbra
16h às 17h30	**Oficina** Como usar dispositivos inalatórios	Profª Drª Patrícia Ferreira da Silva Castro (UEG)
16h às 17h30	**Minicurso** Avaliação da susceptibilidade aos antimicrobianos	Profª Dra Emerith Mayra (UEG)
15h30 às 18h30	**Oficina** Punção Venosa e sondagem vesical	Profª Enfª Aryadne Giselle Freitas Santos (UEG/Unimed)
17h30 às 19h30	**Atendimento/aplicação Reiki**	Profª Drª Débora de Jesus Pires (UEG) e discentes do projeto de extensão
19h30 às 21h	**Palestra** Indústria e Serviços: Relações com o mercado farmacêutico	Farmacêuticos Rafael Buso Guimarães e Camila de Souza Melo. Mediação: Profª Drª Patrícia Ferreira da Silva Castro e prof. Dr. João Nilson Rosa
19h às 22h30	**Minicurso** Punção venosa	Lorena Rover Rosa (Farmacêutica Esp. em Análises Clínicas e Microbiologia)
20h30 às 22h	**Minicurso** Gestão da Enfermagem	Mariana Luiza Alves Rodrigues da Cunha (Enfermeira/Unimed) e Profª Enf. Ma. Ludmila de Paula Zago (UEG)

10/11/2023 (sexta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADO(A)S
09h às 10h30	**Palestra** Transição demográfica e epidemiológica: compreensões e desafios para a política pública de saúde no Brasil	Enfermeiro Doutor Sebastião Elias da Silveira (UFU)
08h às 12h	**Minicurso** Administração de injetáveis	Odair de Campos Filho - Farmacêutico - Conselho Regional de Farmácia - CRF
10h30 às 12h	**Minicurso**: Monitoramento Invasivo e Não-Invasivo	Enfermeiro Doutor Sebastião Elias da Silveira (UFU)
10h30 às 12h	**Minicurso**: Sabonetes artesanais	Profº Dr Leonardo Gomes Souza (UEG)
10h30 às 12h	**Minicurso**: Humanização no cuidado à saúde	Profa. MSc Letícia Cristina Alves (UEG)
10h30 às 12h	**Oficina** Mobilidade	Danielle Lima e Souza, Felipe Faria Paula , Kellen de Menezes Cabral, Maria de Lourdes Gonçalves dos Santos - acadêmicos do curso de Educação Física
10h30 às 12h	**Oficina** Badminton	Prof. Pedro Rodrigues (egresso do curso de Educação Física da UEG Itumbiara / professor Zênite)
14h às 15h30	**Mesa redonda:** Aspectos epidemiológicos e	Clara Maria Faria Silva (UFU), Mariana Cristina Teixeira de Moura (UFU). Mediador: Ricardo Campos

	farmacológicos do câncer e novas perspectivas	Lino (doutorando UFU)
16h às 17h30	**Palestra:** Judicialização na saúde	Me. Daniel Teles Zatta (Secretaria Estadual de Saúde)
16h às 17h30	**Minicurso:** Análise facial estética	Me. João Antônio Rangel Machado
16h às 17h30	**Minicurso:** Protocolos de segurança do paciente	Profª Drª Enfª Dayse Edwiges (UEG) e Profª Ma. Enfª Ludmila de Paula Zago (UEG)
16h às 17h30	**Minicurso:** Sabonetes artesanais	Prof Dr Leonardo Gomes Souza (UEG)
17h30 às 19h	**Apresentação de pôsteres científicos**	
19h às 20h30	**Palestra:** Fome: questão de saúde e de política pública	Profª Drª Jucyene das Graças Cardoso (UEG) e prof. Dr. João Paulo Martins do Carmo

10/11/2023 (sexta-feira) – 17h

Apresentação de pôsteres científicos

APRESENTADOR	TÍTULO
Aline Moreira Nunes	Aplicação do Canabidiol no transtorno do espectro autista
Amanda Martins Vanderley	Contribuições do enfermeiro e do farmacêutico no tratamento transtorno do espectro autista na atenção primária à saúde
Ana Eduarda Barbosa	Caracterização da Atividade Antioxidante da Espécie *Cnidoscolus Vitifolius*
Breno Marçal de Araújo	Aplicação do método do arco de Maguerez como ferramenta de melhoria na UBS
Eliene Meireles da Costa	Intoxicação exógena por medicamentos: análise quantitativa e tendências
Eva Ida Reis Leite Machado	Avanços no acompanhamento de pacientes em cardiologia com dispositivos vestíveis
Gabriel Rodrigues Canuto	Investigação da relação entre as baixas temperaturas e a incidência da síndrome coronariana aguda
Gabriela de Oliveira Silva	Uso da aromaterapia na ansiedade
Geovana Reis Silva	Disparidades na apresentação clínica e nas complicações das doenças cardiovasculares: uma análise comparativa entre mulheres e homens
Huélinton Cassiano Riva	Proposta de dicionário de gírias do Pajubá, a gíria LGBTQIAPN+ do Brasil
Hugo Dias Leso	A técnica de *punch grafting* no tratamento de úlceras em decorrência de diabetes mellitus
Isadora Martins Rodrigues	Tecnologia inovadora dos dispositivos inalatórios e eficácia terapêutica

Jhonas Costa da Silva	Custo da Cesta Básica de Alimentos em Itumbiara-GO: uma análise entre janeiro e setembro de 2023
Jonathan Ballico de Moraes	Estudo da associação da Covid-19 com a doença de *Kawasaki*
Júlia Mayumi Pereira Fuzinaga	O uso das práticas integrativas e complementares para o tratamento à depressão e ansiedade
Kamila Duarte Lima	Intoxicação Exógena por Agrotóxico Agrícola no Brasil
Kárita Gabriela Neves de Souza	Análise do mapeamento de uma UBSF: estratégias para a promoção de saúde
Kemylle Rodrigues Faria	Humanização dos discentes de saúde do curso de farmácia frente ao público infantil: um relato de experiência
Laura Borges Ferreira	Plantas do cerrado com potencial larvicida contra larvas de *aedes aegypti* (diptera, culicidae)
Laura Carrijo Martins Dias Queiroz	Análise da saúde mental na população idosa
Layla Pires Silva	Polifarmácia em Idosos: Riscos e Manejo
Leide Daiana Martins Rosa	Uso da *camellia sinensis* (chá verde) no tratamento da obesidade
Letícia Hilário Lima	Acidente vascular cerebral hemorrágico em paciente sob anticoagulação com rivaroxabana: relato de experiência
Levi França Rodrigues	Tratamento de dor neuropática por hérnias de disco múltiplas em idosa com comorbidades: relato de experiência
Lidiane Ferreira Dias	Reações Adversas Associadas ao Uso Indiscriminado da Ivermectina Durante a Pandemia de Covid-19 no Brasil
Lohany Christiny Campos Rodrigues	Tendências Epidemiológicas da Doença de Parkinson: explorando fatores de Risco, Prevalência e Impacto na Saúde Pública
Natália Campos Braga	Associação do consumo de cafeína ao desenvolvimento de taquiarritmias
Natália Inocêncio Oliveira	Uso de Derivados Vegetais de Plantas do Cerrado em Formulações Cosméticas
Nathália Vasconcelos Marra	Cromossomopatia 9: associação ao transtorno do espectro autista, epilepsia, cardiopatia congênita e fácies sindrômica - relato de experiência.
Renata dos Santos Rodrigues Dantas	Estratégias de Promoção do Bem-Estar na Jornada da Mulher
Ricardo Augusto Lopes	Correlação entre autismo e epilepsia uma revisão integrativa da literatura
Rodrigo Gabriel Valverde Rodrigues	Análise da eficácia do tratamento da ambliopia em diferentes estágios da vida

Thiago Santos Borges	Efeito colateral comum causado por inibidor da enzima de conversora da angiotensina (IECA)
Ueverton Barbosa de Souza	Aplicação do método do arco de Charles Maguerez na atenção básica do município de Itumbiara-GO: relato de experiência
Victor Rezende Castelo Branco dos Anjos	Aplicação da metodologia do arco de Maguerez na análise de funcionamento de uma ESF na cidade de Itumbiara
Vitória Oliveira Dias da Costa	Vantagens da ceratoplastia lamelar anterior profunda na redução de complicações pós-operatórias
Winnicius Pereira Ferreira Santos	Levantamento do perfil de publicações do informativo pedagógico em 2023

NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS EM FORMATO DE PÔSTER CIENTÍFICO

1) Informações gerais

Poderão ser submetidos à avaliação: trabalhos de pesquisas científicas e tecnológicas (com resultados parciais ou finais), experiências e/ou práticas de ensino-aprendizagem e relatos de casos ou experiências, de quaisquer áreas do conhecimento, que estejam de acordo com as normas do evento, inscritos por estudantes e professores/as da Educação Básica, Ensino Técnico ou Profissionalizante, estudantes de Graduação ou Pós-Graduação, docentes de Ensino Superior, pesquisadores e outros profissionais.

Um/uma dos/as autores/as, preferencialmente o/a autor/a que irá para o evento, deverá efetuar sua inscrição para poder submeter o trabalho à avaliação. É permitida apenas a apresentação de um trabalho por pesquisador/a, porém o mesmo pode ser coautor em mais de um trabalho. Todos os trabalhos serão avaliados pelo corpo de pareceristas do evento e apenas os que obtiverem a carta de aceite serão programados para apresentação na Sessão de Pôsteres. A certificação de apresentação do trabalho será emitida no nome do/a autor/a apresentador/a.

2) Submissão de resumos

A data limite para o envio dos resumos foi no dia **31 de outubro de 2023.**

3) Elaboração dos resumos

Os trabalhos devem ser originais e encaminhados sob a forma de resumo simples, com no mínimo 150 e no máximo 300 palavras; a totalidade de palavras do resumo incluirá o título, objetivos, método, resultados, conclusão. Não incluir referências no resumo, o mesmo deve ser redigido de forma não estruturada, ou seja, os itens (introdução, objetivos etc) não precisam ser identificados separadamente.

O título completo deverá ser escrito em letras maiúsculas, centralizado em fonte Arial tamanho 14, negrito. Após uma linha de espaço, deverão constar os nomes completos dos autores, em fonte Arial tamanho 12, sublinhando-se o nome do relator.

Na linha debaixo deverá constar as instituições de origem de cada um dos autores e um endereço eletrônico válido do relator para contato. É obrigatório que o/a relator/a do trabalho esteja inscrito/a no evento para que o trabalho submetido seja aceito para apresentação.

O texto deverá ser digitado sem parágrafos, de acordo com a norma culta da língua portuguesa, utilizando fonte Arial tamanho 11, espaço simples entre linhas, página em formato A4 (210 x 297 mm) com margens superior e esquerda - 3,0 cm, margens inferior e direita - 2,0 cm. Não incluir figuras, tabelas ou quadros no resumo. Ao final do texto, deverão ser incluídos, três descritores (palavras-chave).

O resumo deverá ser anexado em formato PDF no item de submissão de resumos no site do evento (https://www.even3.com.br/2sasd/) e a avaliação dos/das pareceristas foi encaminhado para o *e-mail* do relator do trabalho a partir do dia **06 de outubro de 2023**. No dia **07 de novembro de 2023** foi divulgado, no *site* do evento, o resultado dos trabalhos aceitos para apresentação.

Critérios de avaliação dos resumos (sessão de pôster)

4) Critérios relacionados ao conteúdo dos resumos

- O conteúdo deve apresentar coerência teórica e metodológica;
- Deverá haver encadeamento lógico entre as partes, tornando a totalidade do texto consistente e compreensível para o leitor.

5) Critérios relacionados à forma dos resumos

- O resumo deve ser escrito de maneira clara, coerente e concisa;
- A redação deve seguir a norma culta da língua portuguesa;
- O resumo deve estar rigorosamente dentro das normas indicada.

6) Critérios para recusa de resumos

Será recusado o trabalho enquadrado em um ou mais dos itens a seguir:

a) Projeto de trabalho.
b) Trabalho já publicado.
c) Trabalho sem a descrição das referências do cumprimento das exigências legais, com expedição de autorizações junto a Comitês de Ética ou Órgãos Ambientais, número de autorizações ou protocolos expedidos (CEP/CONEP, CEUA, IBAMA, ICMBio, CGEN, IPHAN etc.).
d) Trabalho sem rigorosa revisão gramatical, ortográfica, de digitação, de conteúdo e dados da pesquisa, incluindo área, nomes dos autores, título etc.
e) Trabalho em desacordo com o formulário *online* de submissão.
f) Trabalhos com parecer de recusa quanto ao mérito científico pelos pareceristas.
g) Os/as pareceristas poderão recusar os trabalhos que contenham outros erros não listados anterior.

7) Apresentação do pôster científico aprovado

Os trabalhos aprovados foram apresentados no dia 10/11/2023, no período de 18h às 19:30h, conforme orientações a seguir:

a) O pôster deverá ser impresso em papel comum, medindo 120 cm por 80 cm. O pôster será exposto no corredor do piso térreo. Siga o modelo de *template* do pôster no site do evento.
b) O relator do trabalho deverá expor o pôster e apresentá-lo ao público.
c) Cada pôster terá um avaliador do trabalho, que será um docente ou membro da comissão avaliadora.

8) Publicação em anais do evento

Os resumos aprovados para apresentação estão publicados neste documento de Anais do evento.

APLICAÇÃO DO CANABIDIOL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

NUNES, Aline Moreira[1], GUISSONI, Ana Carla Peixoto[2], OLIVEIRA, Leandra de Almeida Ribeiro [3], PINTO, Emerith Mayra Hungria [4]

[1]Acadêmica do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: alinneueg2020@gmail.com

[2] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[3] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[4] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

RESUMO:

O Canabidiol é um dos principais componentes da planta *Cannabis sativa*, no que tange a sua aplicabilidade é o mais recomendado para o uso medicinal. Estudos mostram que o uso do canabidiol é capaz de melhorar significativamente os sintomas de pacientes com autismo, aumentando assim sua qualidade de vida. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura afim de apresentar as possíveis aplicações do canabidiol no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA), apresentando esse derivado da *Cannabis* como uma alternativa terapêutica para tratar sintomas e comorbidades do autismo. Foram realizadas pesquisas na base da PubMed e artigos de literatura cinzenta no Google Acadêmico. Esta revisão examinou 7 estudos publicados nos últimos 5 anos, dentre eles ensaios clínicos randomizados, duplo-cego e controlados por placebo, estudos clínicos e observacionais, com duração de 2 meses até 2 anos e 6 meses, realizados no Reino Unido, Israel, Turquia e no Brasil. As amostras variaram entre 18 e 188 pacientes, incluindo crianças e adultos com e sem TEA. Os estudos avaliaram a segurança e a eficácia da *Cannabis* medicinal no tratamento de pacientes com TEA e os efeitos do Canabidiol no cérebro. Os resultados foram avaliados com base em questionários de situações domésticas (QSD), escalas de melhoria de impressão clínica global com comportamentos disruptivos (CGI-I), ressonância magnética funcional (fMRI), espectroscopia de ressonância magnética (MRS), questionários estruturados, entrevistas e avaliações clínicas. Os estudos indicam a potencial eficácia do Canabidiol no tratamento do TEA, com resultados indicando redução de sintomas de ansiedade e agressividade, melhora das habilidades sociais e de comunicação, redução de comportamentos repetitivos, além de melhorar a qualidade do sono. Entretanto, verifica-se a necessidade de estudos adicionais a longo prazo para melhor entendimento de seus efeitos, posologia, segurança e eficácia.

Palavras-chave: *Autism; Cannabis Sativa; Cannabidiol.*

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO E DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VANDERLEY, Amanda Martins[1], BORGES, Thiago Santos[2], PEREIRA, Izabella Naves[3], PIRES, Débora de Jesus[4], SOUZA, Lígia Maria Maia[5].

[1] Acadêmica do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), amandamvanderley.ueg@gmail.com.

[2] Acadêmico do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

[3] Acadêmica do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

[4] Docente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

[5] Docente do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

RESUMO:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é tido como um transtorno que manifesta déficits significativos quanto à interação social, como principal característica expressa. Esta pesquisa teve como objetivo, destacar como os profissionais enfermeiro e farmacêutico podem contribuir no tratamento do TEA na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, em que foram pesquisados artigos científicos por meio de buscas na base de dados *PubMed*. Foram utilizados os seguintes descritores indexados na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *primary health care, autism spectrum disorder, nurse, pharmacist*. Os critérios de inclusão foram artigos científicos coerentes com objetivo da pesquisa pela leitura dos títulos e de revisão sistemática e os critérios de exclusão: artigos científicos que não estavam de acordo com o objetivo proposto e artigos científicos incompletos. No total, 44 artigos científicos foram encontrados e 11 selecionados no período de 2021 a 2023. Os resultados mostraram que cabe ao enfermeiro o exercício no cuidado humanizado, buscando prestar acolhimento ao paciente com TEA e seus responsáveis; compreender as suas particularidades; orientar e implementar recursos terapêuticos acessíveis para adesão ao tratamento. Já o profissional farmacêutico colabora para que seja feito um plano terapêutico específico para cada paciente, priorizando as necessidades individuais. Além disso, o farmacêutico que atua na área de políticas públicas e desenvolve atividades de atenção farmacêutica na unidade básica de saúde, pode promover educação em saúde durante o processo de assistência à saúde com o portador de TEA. Portanto, foi possível perceber que o enfermeiro e o farmacêutico são essenciais para o tratamento de TEA na Atenção Primária à Saúde, pois ambos possuem conhecimentos amplos em relação ao cuidado à saúde e acompanhamentofarmacoterapêutico.

Palavras-chave: *Atenção Integral à saúde; Transtorno do Espectro Autista; Atenção Primária à Saúde.*

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA ESPÉCIE *CNIDOSCOLUS VITIFOLIUS*

BARBOSA, Ana Eduarda [1], OLIVEIRA, Natália Inocêncio[2], OLIVEIRA, Leandra de Almeida Ribeiro[3], PINTO, Emerith Mayra Hungria[4]

[1] Acadêmica do curso de Farmácia na Universidade Estadual de Goiás - UEG. E-mail: dudabbsa@gmail.com.

[2] Acadêmica do curso de Farmácia na Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[3] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[4] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

RESUMO:

Produtos naturais sempre estiveram presentes nos mais diversos aspectos da vida humana ao longo dos séculos, tal como na alimentação, remédios e vestimentas. Devido sua grande variedade e capacidade de resistir a ambientes e climas extremos, a flora do cerrado se mostra cada vez mais como potencial fonte de novos medicamentos à base de extratos naturais. Os componentes que desempenham os efeitos farmacológicos são os chamados metabólitos secundários e são eles os responsáveis pela interação da planta com o ambiente. *Cnidoscolus vitifolius* é uma espécie vegetal comumente encontrada no cerrado e pantanal brasileiro. Popularmente conhecida como cansanção, ela é culturalmente utilizada no tratamento de calosidades, catarata e inflamações. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antioxidante de extratos de *Cnidoscolus vitifolius.* O estudo foi realizado por meio da avaliação dos extratos etanólico (CVEF) e acetato de etila (CVAEF) obtidos a partir das folhas da *C. vitifolius* pelo método de sequestro de radicais livres (DPPH- 2,2-difenil-1-picrilhidrazila). A concentração eficiente 50% (EC_{50}), concentração do extrato necessária para reduzir em 50% a quantidade do radical DPPH em solução, foi determinada por análise de regressão linear e obtenção da equação da reta. O EC_{50} encontrado para os extratos CVEF e CVAEF foi de 0,4913 ± 0,0069 mg/mL e 22,58 ± 0,33 mg/mL, respectivamente e para o ácido tânico (controle positivo) foi de 0,079 ± 0,0011 mg/mL. O controle negativo (DPPH em metanol) resultou na equação da reta y= -0.151x + 0.641. Com base nos dados obtidos é possível dizer que o CVEF apresentou uma maior atividade antioxidante, pois foi necessária uma menor quantidade do extrato para inibir em 50% o radical DPPH em comparação com o extrato CVAEF.

Palavras-chave: *Cerrado; potencial antioxidante; Cnidoscolus vitifolius.*

APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE MAGUEREZ COMO FERRAMENTA DE MELHORIA NA UBS

ARAÚJO, Breno Marçal[1], CASTILHO, Letícia Costa Amoêdo[2], MOLCHAN, Gustavo Faria[3], LOPES, Ricardo Augusto[4], PROTO, Rafaela Miranda[5], QUEIROZ, Laura Carrijo Martins Dias[6], DANTAS, Renata dos Santos Rodrigues[7], LESO, Hugo Dias[8], PIAU, Bárbara Telles[9], MORAES, Jonathan Ballico de[10]

[1] Acadêmico do Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: brennomaraujo@gmail.com.

[2] Acadêmica do Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmico do Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmico do Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[5] Docente dos Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmica do Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[7] Acadêmica do Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmico do Curso de Medicina, da UniversidadeEstadual de Goiás.

[9] Acadêmica do Curso de Medicina, da UniversidadeEstadual de Goiás.

[10] Acadêmico do Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

O estudo objetiva descrever a experiência da aplicação do Arco de Maguerez para o levantamento de problemáticas e propostas de solução em uma UBS. Trata-se de um estudo descritivo, observacional e qualitativo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de medicina da UEG em uma UBS de Itumbiara-GO. A execução se deu em três etapas: inicialmente foram realizadas visitas para conhecimento da unidade, em seguida, entrevistas com os profissionais do serviço e, posteriormente, a aplicação do método proposto. O Arco de Manguerez é estruturado em 5 etapas: observação da realidade, pontos chaves, teorização, hipótese de solução e aplicação a realidade. Na primeira etapa, foi realizado observação da realidade através do diagnóstico situacional. A segunda, levantou através de pontos chaves, a problemática da saúde mental como o principal aspecto influenciador, tanto na população atendida quanto na equipe de saúde. No que tange a terceira etapa, teorização, segundo Drummond (2014) os fatores que interferem nos transtornos da atenção primária são a alfabetização básica e as drogas. Após análise das etapas anteriores, na quarta, foi elegido para reduzir fatores de risco que impactam negativamente sob os transtornos mentais a sugestão de rastreamento de pacientes em vulnerabilidades psicossociais; melhorar as condições de trabalhos da equipe de saúde; aumento do policiamento; campanhas sobre a saúde mental; e adoção de programa de saneamento básico e programas de educação para adultos (EJAS). Portanto, o Arco de Maguerez é uma ferramenta de grande importância no levantamento de problemas, compreensão da realidade e elaboração de melhorias. A aplicação de suas etapas na USB permitiu conhecer a demanda da população estudada e priorizar pontos chaves como os

transtornos mentais observados. Dessa forma, foi possível levantar propostas de soluções que ressignifique a realidade da população.

Palavras-chave: *Atenção Primária; Saúde; Método.*

INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS: ANÁLISE QUANTITATIVA E TENDÊNCIAS

COSTA, Eliene Meireles[1], SILVA, Layla Pires[2], LIMA, Kamila Duarte[3], RODRIGUES, Lohany Christiny Campos[4], BOLINA, Cristiane de Oliveira[5]

[1] Acadêmica do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás: eliene.meireles@gmail.com

[2] Acadêmica do curso de Medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

[3] Acadêmica do curso de Medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

[4] Acadêmica do curso de Medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

[5] Docente do curso de Medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

RESUMO:

O objetivo da pesquisa foi avaliar o perfil epidemiológico e as tendências relacionadas às notificações de intoxicações exógena por medicamentos em Goiás, nos últimos cinco anos. O estudo é de caráter quantitativo e descritivo com dados secundários adquiridos a partir de consultas à base de dados Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN), considerando a faixa etária e a circunstância de intoxicação, dentre os anos de 2018 a 2022. Foram registrados 14889 casos de intoxicação exógena por medicamentos no estado de Goiás, representando cerca de 49% do total de intoxicações, quando se considera os 14 agentes tóxicos relacionados na base de dados. Destes,11067 notificações, aproximadamente 75%, apresentam como circunstância a tentativa de suicídio, com maior prevalência na faixa etária entre 20 a 39 anos (6467 casos). Estes resultados levantam questões importantes sobre a saúde mental e o bem-estar dos jovens, já que há uma tendência na utilização abusiva de medicamentos, e consequentemente, envenenamento, como tentativa de suicídio. Isso destaca a necessidade de abordagens preventivas e de intervenção, bem como de políticas de saúde mental mais abrangentes, que promovam o apoio psicológico e psiquiátrico, e também o controle mais rigoroso na prescrição e no acesso a medicamentos potencialmente perigosos. Em última análise, essa pesquisa não apenas identifica os padrões atuais, mas também fornece subsídios para a implementação de medidas que visem proteger a vida dos jovens e melhorar sua saúde mental. É um campo de estudo crucial que ajuda a enfrentar um problema complexo com implicações significativas para a sociedade.

Palavras-chave: *Intoxicação Medicamentosa; Suicídio; Saúde Mental.*

AVANÇOS NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM CARDIOLOGIA COM DISPOSITIVOS VESTÍVEIS

MACHADO, Eva Ida Reis Leite[1], LOPES, Ricardo Augusto[2], SILVA, Geovana Reis[3], CANUTO, Gabriel Rodrigues[4], BRAGA, Natália Campos[5], SOUZA, Ueverton Barbosa[6], COSTA, Vitória Oliveira Dias da[7], DOS ANJOS, Victor Rezende Castelo Branco[8], ZULIANI, Nathália Abdo[9]

[1] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: eva@aluno.ueg.br

[2] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmica do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[5] Acadêmica do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[7] Acadêmica do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[9] Docente do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

Com a disseminação da tecnologia, dispositivos vestíveis inteligentes estão revolucionando o monitoramento da saúde. O trabalho teve como objetivo analisar os avanços no monitoramento de pacientes na área de cardiologia através do uso de dispositivos vestíveis, visando prevenir o surgimento de situações clínicas emergenciais. A pesquisa foi feita nas bases de dados PubMed, Medline e Lilacs. A estratégia de busca fundamentou-se nos descritores dispositivos eletrônicos vestíveis; Cardiologia; Emergência e seus respectivos em inglês, conforme sugestão da plataforma DeCS. Foram encontrados 53 e utilizados 22 artigos que enfatizavam o objetivo proposto. Destaca-se a importância da atividade física como fator prognóstico de relevância, com correlação direta em desfechos clínicos. Os dispositivos vestíveis proporcionam registros minuciosos de parâmetros cruciais, como frequência cardíaca durante a atividade, distância percorrida e tempo de sedentarismo, promovendo um impacto significativo a longo prazo na saúde cardiovascular e na capacidade de prever situações de emergência. As medições da frequência cardíaca tanto durante o repouso quanto durante o exercício, desempenham um papel preditivo em relação a resultados adversos em pacientes com insuficiência cardíaca. Alguns smartwatches têm a capacidade de registrar arritmias simples, incluindo aquelas potencialmente fatais, como a fibrilação atrial, através de ECG de derivação única. Esse acompanhamento de ECG de derivação única também tem sido estudado e apontado como uma boa ferramenta para situações emergenciais, como distúrbios hidroeletrolíticos, incluindo hipercalemia grave. Além disso, diante da hipertensão, uma das principais causas de morbidade e mortalidade, esses dispositivos desempenham um papel crucial, proporcionando um monitoramento contínuo e eficaz da pressão arterial. Portanto, a tecnologia dos dispositivos vestíveis inteligentes vêm ganhando espaço e a confiança dos Cardiologistas como um recurso valioso no monitoramento de pacientes e prevendo situações de emergência, o que possibilita um

melhor prognóstico e menor morbimortalidade.

Palavras-chave: *Dispositivos Eletrônicos Vestíveis; Cardiologia; Emergência*

INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE AS BAIXAS TEMPERATURAS E A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

CANUTO, Gabriel Rodrigues[1], COSTA, Vitória Oliveira Dias da[2], MACHADO, Eva Ida Reis Leite[3], SILVA, Geovana Reis[4], BRAGA, Natália Campos[5], LOPES, Ricardo Augusto[6], DOS ANJOS, Victor Rezende Castelo Branco[7], SOUZA, Ueverton Barbosa de[8], ZULIANI, Nathalia Abdo[9].

[1] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: gcanuto2509@gmail.com

[2] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[5] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[7] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[9] Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

É questionável se as baixas temperaturas desempenham um papel significativo no aumento da admissão hospitalar de pacientes com síndrome coronariana aguda (SCA). O trabalho teve como objetivo identificar um padrão entre o frio e o desfecho cardiovascular, a fim de determinar a importância clínica dessa relação. A pesquisa foi feita nas bases de dados PubMed, Medline e Lilacs. A estratégia de busca estabeleceu-se a partir dos descritores *acute coronary; cold climate* e *infarction* e seus respectivos em português, segundo sugestões da plataforma DeCS. Totalizaram-se 37 artigos, sendo utilizados 14 que atendiam ao objetivo estabelecido. Temperaturas extremas induzem respostas fisiológicas severas, de modo que, no frio, ocorre aumento da secreção de catecolaminas, produzindo vasoconstrição periférica, aumento da pressão arterial, da frequência cardíaca e da coagulabilidade No calor, também há aumento da frequência e da pressão, porém nota-se elevação da viscosidade sanguínea, a qual favorece a hipóxia de tecidos cardíacos. Em temperaturas mais elevadas, a taxa de mortalidade por SCA foi maior em pacientes com distúrbios metabólicos. Entretanto, também foi observado que a diabetes mellitus relaciona-se com maior admissão para ambos extremos de temperatura, com destaque ao frio. Para elevações súbitas de temperatura, observou-se aumento da admissão em países europeus e asiáticos, sendo dependente do nível socioeconômico. A mortalidade por infarto, na queda das temperaturas, em Portugal, sofreu um aumento significativo quando comparado ao calor. Na Suécia, o frio precipitou a maior ocorrência de SCA em trabalhadores expostos a ruídos e ambientes refrigerados. Regiões com grande amplitude térmica relataram aumento do desfecho cardíaco no calor e no frio, como no Brasil. Portanto, a relação da diminuição da temperatura e a incidência de SCA é controversa, mostrando-se a variação diária mais

relevante.

Palavras-chave: *acute coronary; cold climate; infarction*.

USO DA AROMATERAPIA NA ANSIEDADE

SILVA, Gabriela de Oliveira[1], FUZINAGA, Júlia Mayumi Pereira[2], BORGES, Thiago Santos[3], BARBOSA, Daniela Borges Marquez [4], WASTOWSKI, Isabela Jube[5], SOUSA, Letícia Cristina Alves de[6].

[1]Acadêmica do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG. E-mail: gabioliveirasilvar@gmail.com.

[2] Acadêmica do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás–UEG.

[3] Acadêmico do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[4] Docente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[5] Docente da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[6] Docente do curso de farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

RESUMO:

A aromaterapia, produto de grande potencial farmacêutico, consiste na utilização de óleos essenciais. São comumente utilizados para o alívio de sintomas da ansiedade, melhora do estado físico e mental. Podendo ser absorvidos através da inalação por vias aéreas, ingestão ou uso tópico. A ansiedade engloba sentimento de medo, apreensão, nervosismo e medo em relação ao futuro. Ela desencadeia uma série de respostas físicas e mentais, dentre elas tensão muscular, aumento da frequência cardíaca, sudorese, insônia, entre outros. O objetivo do estudo foi compreender o uso da aromaterapia em pacientes com transtorno de ansiedade. Foi realizado um levantamento bibliográfico com abordagem qualitativa, através das bases de dados Google Acadêmico, sciELO e PubMed, utilizando os termos em português “Aromaterapia”, “Ansiedade” e “Aromaterapia na Ansiedade”. A partir da leitura dos resumos e títulos, foram selecionados 8 artigos compreendidos entre os anos 2019 a 2023; artigos que não abordavam a temática foram excluídos. A pesquisa foi realizada em outubro de 2023. O tratamento dos sintomas de ansiedade através da aromaterapia por inalação, ocorre, pois, o óleo essencial ativa o sistema olfativo, desencadeando uma ligação direta com o sistema nervoso central, permitindo a estimulação do sistema límbico que é responsável pelos sentimentos e emoções. Estudos ressaltam que o óleo essencial com maior utilização é o óleo essencial de lavanda, que possui efeitos calmantes, tranquilizantes e antidepressivos. A utilização de aromaterapia para a diminuição de sintomas causados pela ansiedade pode alcançar resultados positivos e de eficácia relevante quando utilizados corretamente, favorecendo a saúde e bem-estar de pessoas com transtorno de ansiedade, assim como prevenindo o uso de ansiolíticos no futuro.

Palavras chave: *aromaterapia; ansiedade; práticas integrativas e complementares*

DISPARIDADES NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA E NAS COMPLICAÇÕES DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE MULHERES E HOMENS

SILVA, Geovana Reis[1], SOUZA, Ueverton Barbosa[2], MACHADO, Eva Ida Reis Leite[3], CANUTO, Gabriel Rodrigues[4], BRAGA, Natália Campos[5], LOPES, Ricardo Augusto[6], COSTA, Vitória Oliveira Dias[7], DOS AJNOS, Victor Rezende Castelo Branco[8], ZULIANI, Nathália Abdo[9]

[1] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: regevaona@gmail.com.

[2] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[5] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[7] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[9] Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

Biologicamente, o sexo feminino e o sexo masculino sofrem interferências genéticas, hormonais e ambientais diferentes, assim como podem apresentar distinções na incidência, prevalência, apresentação clínica, morbidade e mortalidade de algumas condições de saúde. O objetivo do trabalho foi identificar as principais diferenças na clínica das doenças cardiovasculares e suas complicações entre mulheres e homens. Realizou-se pesquisa nas bases de dados PubMed, Cochrane Library e SciELO. Baseou-se nos descritores “Doenças Cardiovasculares”, “Diferenças de Gênero”, “Manifestações Clínicas" e seus respectivos em inglês, de acordo com sugestão do portal DeCS. Incluiu-se artigos que foram publicados nos últimos 5 anos e excluiu-se trabalhos duplicados e não acessíveis em texto completo. Foram encontrados 36 e utilizados 20 artigos para a revisão integrativa de literatura. Atestou-se a existência de dimorfismos relacionados ao acometimento de doenças cardiovasculares (DCVs) entre homens e mulheres. O estrogênio mostrou-se o principal fator que diferencia a clínica do adoecimento cardiovascular entre os sexos, pois se comporta como fator de proteção na pré-menopausa e explica a maior incidência de DCVs entre homens até os 60 anos, quando esse quadro se inverte, com maior prevalência em mulheres. Os estudos denunciam, ainda, o subdiagnóstico de DCVs em mulheres, uma vez que estas geralmente não apresentam a clínica típica e são menos sensíveis a testes diagnósticos bem elucidados em homens, como os marcadores de necrose miocárdica, escore de calcificação das artérias coronárias e o índice tornozelo-braquial, que apresentam valores mais baixos em mulheres. Conclui-se, que o estudo do dimorfismo na apresentação das DCVs é de suma importância

para guiar não só o prognóstico, mas também a prevenção, evitar o subdiagnóstico e diminuira disparidade nos índices de morbidade e mortalidade.

Palavras-chave: *Doenças Cardiovasculares; Diferenças de Gênero; Manifestações Clínicas.*

PROPOSTA DE DICIONÁRIO DE GÍRIAS DO PAJUBÁ, A GÍRIA LGBTQIAPN+ DO BRASIL

RIVA, Huélinton Riva[1], GUERRA, Andressa Silva[2], SILVA, Giovanna Lissa Rosado[3]

[1] Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG).E-mail:huelinton.riva@ueg,br

[2] Acadêmica do curso de Letras, da UEG dePorangatu.

[3] Acadêmica do curso de Letras da UEG de Porangatu.

RESUMO:

Nossa pesquisa propõe, por meio do estudo do pajubá, ou seja, das gírias do grupo dos LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros / Transexuais / Travestis, Queer / Questionando, Intersexo, Assexuais / Arromânticos / Agêneros, Pansexuais / Polissexuais, Não binários e "+"), o desenvolvimento de uma obra lexicográfica que contemple um substancial número de gírias de tal grupo. A princípio, enveredamos pelas ciências do léxico em Biderman (1996) e, na sequência, aprofundarmo-nos nos estudos do pajubá, em especial, nas obras de Barroso (2017), Beniste (2011), Borges (2015), Cruz & Tito (2016), Daniliauskas (2011), Lima (1983), Leite (2008) e Neto Júnior (2018). Por fim, chegamos ao cerne deste trabalho, qual seja, o desenvolvimento de um dicionário do pajubá. A constante evolução da língua, com suas gírias e outras formas de expressão, resultantes da mistura de diferentes grupos, motivou-nos a pesquisar o pajubá e articulá-lo com a lexicografia e propor um dicionário especial de gírias. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica e o corpus por nós utilizado foi, além da web – de onde pudemos extrair exemplos das gírias do pajubá em usos reais - os dicionários de Libi & Vip (2006) e o de Miller (2017). A relevância de uma pesquisa como a nossa é indiscutível porque se trata de um trabalho a respeito da cultura *queer* do Brasil sob uma ótica que articula o estudo de gírias com a Linguística, a lexicologia e a lexicografia.

Palavras-chave: *Dicionário; Pajubá; LGBTQIAPN+.*

A TÉCNICA DE PUNCH GRAFTING NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS EM DECORRÊNCIA DE DIABETES MELLITUS

LESO, Hugo Dias[1,2], MORAES, Jonathan Ballico[1], DIAS, Laura Carrijo Martins[1], DANTAS, Renata dos Santos Rodrigues[1], PIAU, Bárbara Telles[1], CASTILHO, Letícia Costa Amoêdo[1], MARÇO, Breno Marçal[1], LOPES, Ricardo Augusto[1], DO CARMO, João Paulo Martins[3].

[1] Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Unidade Universitária (UnU) de Itumbiara.

[2] E-mail: hugoleso@outlook.com

[3] Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Unidade Universitária (UnU) de Itumbiara.

RESUMO:

Úlceras crônicas são um problema dermatológico comum, principalmente na diabetes mellitus. Para o tratamento, algumas medidas podem ser realizadas, medicamentosas e cirúrgicas. Dentre as cirúrgicas, uma técnica inovadora consiste na realização de retirada de pele saudável de outra região doadora no formato redondo e a posterior implantação na região afetada. Foi realizada a pesquisa de artigos sobre punch grafting no banco de dados Pubmed, com os filtros, artigos em português, inglês e espanhol, com no máximo 5 anos de data de publicação e de acesso gratuito. Foram encontrados 5 artigos sobre o tratamento de úlceras diabéticas com a técnica. Puderam ser avaliados diversos pacientes nesses cinco estudos, em que foram submetidos a enxertos em "punch" retirados de pele saudável e aplicados sobre a úlcera. Foram avaliados quanto a cicatrização, dor, qualidade de vida e complicações. Como conclusão, tem-se que a técnica é eficaz no tratamento de úlceras diabéticas, com custo considerado baixo. Houve melhora na qualidade de vida e regressão das feridas após o tempo e tratamento da DM.

Palavras-chave: *diabetes; punch graf*ting*; úlcera.*

TECNOLOGIA INOVADORA DOS DISPOSITIVOS INALATÓRIOS E EFICÁCIA TERAPÊUTICA

RODRIGUES, Isadora Martins [1], FERREIRA, Vanessa Pontes[2], CASTRO, Patrícia Ferreira da Silva[3]

[1] Acadêmica do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), isadoramartins284@gmail.com.

[2] Acadêmica do curso de Farmácia, daUniversidade Estadual de Goiás (UEG).

[3] Docente do curso de Farmácia daUniversidade Estadual de Goiás (UEG).

RESUMO:

O tratamento para asma consiste no uso de broncodilatadores e corticoides administrados por meio de dispositivos inalatórios, que têm como principal objetivo a deposição do fármaco nas vias aéreas superiores para se obter os seus efeitos terapêuticos. O objetivo do presente trabalho é analisar as tecnologias dos dispositivos inalatórios com foco na eficácia terapêutica. Uma revisão bibliográfica narrativa foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, utilizando-se como palavras-chave metered dose inhaler, dry powder inhaler e inhalator technology. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos publicados entre 2013a 2023 nas línguas portuguesa e inglesa. Foram excluídos os artigos que através da leitura do título e resumo. A leitura na íntegra foi realizada e excluídos os artigos que não versavam sobre o tema de interesse. Foram utilizados para análise 30 artigos que descreveram a importância de se escolher o dispositivo para melhor controle terapêutico da doença. Como resultado, observou-se que tanto o dispositivo pressurizado dosimetrado (MDI) quanto o inalador de pó (DPI) podem proporcionar maior deposição de fármaco no pulmão desde que a técnica de utilização seja simplificada. Como o MDI libera dose fixa de fármaco, há formaçãode partículas extrafinas, o que permite melhor deposição pulmonar. Os DPI gera aerossol proporcional ao fluxo inspiratório do paciente que pode proporcionar redução dos efeitos adversos sistêmicos e locais. O inalador de névoa lenta exige menor força respiratória por parte do usuário e facilidade de uso. É possível concluir que o melhor dispositivo deve ser definido com base nas características dos usuário e suas preferências.

Palavras-chave: *Metered dose inhaler; Dry powder inhaler; Inhalator technology.*

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS EM ITUMBIARA-GO: UMA ANÁLISE ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DE 2023

COSTA, Jhonas Costa da Silva[1]; AMORIM, Inara Rosa[2]; VIEIRA, Ednando Batista[2]; MARINHO, Amanda[3]; SOUZA, Caroline[3]; MACÊDO, Claudiane[3]; LOPES, Lopes[3]; FÁBIO FILHO; LINS, Gabriele[3]; SILVA, Gabrielle[3]; PEREIR, Higor[3]; SOUZA, Isabela[3]; FERREIRA, Jéssica[3]; SANTOS, Juliana[3]; LIMA, Lara[3]; LIMA, Laura[3]; SILVEIRA, Luana[3]; OLIVEIRA, Lucas[3]; SILVA, Luiz Filiphe[3]; VANIN, Maria Júlia[3]; FERNANDES, Maycon[3]; COSTA, Nayane[3]; SILVA, Reilane[3]; DOURADO, Renato[3]; SILVA, Sarah[3]; PEREIRA, Thayná[3]

[1] Acadêmico do curso de Ciências Econômicas, da universidade estadual de Goiás. E-mail:JhonasCosta@hotmail.com

[2] Docente do curso de Ciências Econômicas

[3] Discentes do curso de Ciências Econômicas

RESUMO:

O Decreto Lei n° 399/1938 estabelece o salário mínimo como remuneração que deve atender às necessidades de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte de um trabalhador adulto em determinada época e região. O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) conduz a pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras, excluindo outros municípios. Isso possibilita calcular o custo mensal da cesta básica no município de Itumbiara. A hipótese do estudo parte da identificação do arrefecimento nos índices de inflação e políticas de valorização salarial. O objetivo da pesquisa é acompanhar a evolução mensal dos itens que compõe a Cesta Básica de Alimentos (CBA) no município de Itumbiara entre Janeiro e Setembro de 2023. Isso inclui mensurar o custo mensal da cesta, a porcentagem do salário mínimo líquido gasto nela e as horas de trabalho necessárias para um trabalhador que ganha salário mínimo adquirir esses produtos. A metodologia adotada foi fundamentada na Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA/DIEESE, 2016. Os resultados obtidos confirmaram que ao longo de todo o período analisado, é evidente que mais da metade do salário-mínimo bruto é usado para despesas com alimentação. Nesse contexto, a carne tem a maior participação relativa na cesta básica, seguida do pão francês. Em Janeiro de 2023, a CBA custava R$ 633,69 representando 52,62% do salário mínimo líquido e 115,76 horas trabalhadas para a sua aquisição. No mês de setembro o valor da cesta aumentou para R$ 654,35, comprometendo 53,59% do S.M. e 117,90 horas de trabalho necessárias. No acumulado, o valor da cesta básica apresentou aumento de 3,26% entre os meses pesquisados.

Palavras-chave: *Cesta básica de Alimentos; Itumbiara.*

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DA COVID-19 COM A DOENÇA DE KAWASAKI

MORAES, Jonathan Ballico de[1]; LESO, Hugo Dias[2]; QUEIROZ, Laura Carrijo Martins Dias[3]; DANTAS, Renata dos Santos Rodrigues[4]; PIAU, Bárbara Telles[5] CASTILHO, Letícia Costa Amoêdo de[6]; ARAÚJO, Breno Marçal de[7]; LOPES, Ricardo Augusto[8]; SILVA, Bráulio Gama da[9]

[1] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: jonbmoraes@gmail.com.

[2] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[5] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[7] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[9] Docente do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 desencadeada pelo vírus SARS-CoV-2 levantou preocupações em todo o mundo, não apenas em relação aos efeitos diretos da doença, mas também às manifestações clínicas incomuns em determinados grupos de pessoas, entre eles as crianças. Um desses fenômenos observados foi a possível associação entre a COVID-19 e a Doença de Kawasaki. A Doença de Kawasaki é uma condição inflamatória rara que afeta principalmente crianças pequenas, e suas causas precisas ainda não estão totalmente esclarecidas. Este estudo buscou investigar e analisar a possível relação entre a COVID-19 e o desenvolvimento da Síndrome de Kawasaki em crianças. Foram realizadas revisões da literatura científica disponível em banco de dados como “Scielo”, “PubMed”, “Lilacs”, “Web of Science” e “Google Acadêmico”, sendo avaliados estudos de caso, serie de casos e artigos de opinião. Os resultados sugerem que um número significativo de crianças diagnosticadas com a COVID-19 apresentou sintomas semelhantes à Doença de Kawasaki, incluindo febre, erupções cutâneas e inflamação nos vasos sanguíneos. Apesar de algumas incertezas, os estudos destacam que a relação entre a COVID-19 e a Doença de Kawasaki merece uma investigação mais aprofundada, pois a compreensão dos mecanismos subjacentes pode ajudar no desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes. Além disso, a conscientização sobre essa possível associação é essencial para os profissionais de saúde, a fim de diagnosticar e tratar adequadamente essas condições em crianças afetadas. Essas descobertas ressaltam a importância contínua da pesquisa científica na compreensão das complicações da COVID-19 em diferentes grupos etários e a necessidade de monitoramento constante, uma vez que novas variantes do vírus continuam a surgir.

Palavras-chave: *Vasculite; Pandemia; SARS-CoV-2; Criança; Autoimunidade*

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA O TRATAMENTO À DEPRESSÃO E ANSIEDADE

FUZINAGA, Júlia Mayumi Pereira[1], BORGES, Thiago Santos[2], SILVA, Gabriela de Oliveira[3], BARBOSA, Daniela Borges Marquez [4], WASTOWSKI, Isabela Jubé [5], SOUSA, Letícia Cristina Alves de[6]

[1] Acadêmica do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás-UEG. E-mail: juliafuzinaga@hotmail.com

[2] Acadêmico do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás –UEG.

[3] Acadêmica do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás –UEG.

[4] Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás-UEG.

[5] Docente da Universidade Estadual de Goiás- UEG.

[6] Docente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás –UEG.

RESUMO:

As Práticas Integrativas Complementares (PICS) são abordagens terapêuticas para promoção e recuperação da saúde. As PICS têm uma visão ampliada do processo saúde/doença, baseando-se em aspectos psíquicos, físicos, emocionais e sociais. Objetiva-se avaliar o uso das PICS no tratamento da depressão e ansiedade. Foi realizada revisão bibliográfica para análise de dados qualitativos por meio das seguintes plataformas digitais: PubMed e Scielo. Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) utilizados foram: PICS, Depressão e Ansiedade, contabilizando 61 artigos disponíveis, aos quais 10 foram selecionados seguindo os critérios de inclusão: abordar o tema no resumo e possuir dados dos últimos 5 anos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que no Brasil, cerca de 20% da população tem ou teve depressão, e que a ansiedade afeta 9,3% dos brasileiros. Assim, o Brasil é um dos países com maior prevalência de doenças psíquicas. Diante esses dados, as PICS tem sido implementada na comunidade como alternativa para o autocuidado, sendo considerado um importante recurso para a atenção básica, uma vez que fornece a garantia e integralidade à saúde, tal como proposto no SUS. Dentre as práticas mais utilizadas para o tratamento da depressão e ansiedade encontram-se a fitoterapia, aromaterapia, cromoterapia, musicoterapia, Reiki, meditação e massoterapia. Estudos demonstram que o tratamento realizado com as PICS tem contribuído para a redução de quadros depressivos e ansioso em pacientes. Fato é que a depressão e a ansiedade emergem como principais problemas de saúde pública no Brasil e o uso das PICS complementam e são efetivos no tratamento de quadros depressivos e ansiedade. Estudos são necessários para esclarecer o mecanismo das PICS.

Palavras-chave: *PICS; Atenção primária, saúde mental.*

INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICO AGRÍCOLA NO BRASIL

LIMA, Kamila Duarte[1], SILVA, Layla Pires[2], RODRIGUES, Lohany Cristiny Campos[3], BOLINA, Cristiane[4].

[1] Acadêmico do curso de medicina da Faculdade ZARNSde Itumbiara. E-mail: kamiladuartemr@gmail.com

[2] Acadêmico do curso de medicina da Faculdade ZARNS de Itumbiara.

[3] Acadêmico do curso de medicina daFaculdade ZARNS de Itumbiara.

[4] Docente do curso de medicina da Faculdade ZARNS deItumbiara.

RESUMO:

A intoxicação por agrotóxicos é um problema de saúde pública e uma grande preocupação para o Brasil, país majoritariamente agrícola. Esse envenenamento de seres humanos, animais e o meio ambiente devido ao uso inadequado de agrotóxicos é de grande relevância. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar a prevalência das intoxicações por agrotóxicos, com foco nas ocorrências acidentais, compreender os fatores associados e as consequências para a saúde, e orientar estratégias de prevenção. Para tanto, dados foram coletados usando a ferramenta TABNET do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, com destaque para a predominância da faixa etáriaentre 20 a 59 anos no estado de Goiás. Dentre os resultados analisados, o estado do Centro-Oeste lidera representando 80% dos casos. E, ademais, cerca de 32% dos casos de intoxicação por agrotóxicos no país são considerados acidentais, agravando, principalmente a saúde da população mais jovem. Além disso, a intoxicação acidental por agrotóxicos muitas vezes ocorre devido à exposição inadvertida durante o manuseio, armazenamento inadequado ou descarte inapropriado de embalagens, resultando em sintomas que variam de leves, como náuseas e tonturas, a graves, incluindo distúrbios neurológicos, hepáticos e renais. Portanto, o estudo é fundamental devido as faixas etárias estão frequentemente envolvidas em atividades agrícolas. Além disso, destaca-se a exposição crônica a agrotóxicos aumenta o risco de câncer e outros problemas de saúde a longo prazo. Dessa forma, medidas de prevenção, como regulamentações mais rigorosas, treinamento adequado para aplicadores, uso de equipamentos de proteção individual e campanhas de conscientização, são essenciais. Práticas agrícolas sustentáveis e fiscalização rigorosa também são necessárias para garantir a segurança dos trabalhadores rurais e da população em geral. Ademais, o monitoramento contínuo e a pesquisa são fundamentais para avaliar o impacto das políticas de prevenção e promover o uso seguro de agrotóxicos no país.

Palavras-chave: *Intoxicação por Agrotóxicos; Acidente; Agricultural.*

ANÁLISE DO MAPEAMENTO DE UMA UBSF: ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE

SOUZA, Kárita Gabriela Neves[1], MARINHO, Giovana Martins[2], MARINHO, Marcilene Fernanda Gomes[3], PEREIRA, Tainara Moreira[4], NAVES Elisângela Franciscon[5].

[1] Acadêmica do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara. E-mail: karita791@gmail.com

[2] Acadêmica do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

[3] Acadêmica do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

[4] Acadêmica do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

[5] Mestre, Enfermeira e Professora do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

RESUMO:

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem papel fundamental na assistência primária à saúde, bem como na ampliação do acesso às necessidades dos usuários. Segundo Malta (2016), o programa tem como orientação basilar a oferta integral, aberta a todos e sem custo para a população brasileira. Nesse ínterim, o tema abordado ressalta a importância de acompanhar a cobertura dos serviços de saúde no que tange à aplicabilidade de ações equitativas com enfoque social ratificadas no Sistema Único de Saúde (SUS).O objetivo deste resumo é evidenciar a importância do mapeamento de áreas pela equipe de saúde da família, com o propósito de proporcionar estratégias para promoção de saúde no território. Este trabalho foi realizado por quatro alunas do primeiro período do curso de Medicina da Faculdade ZARNS, as quais realizaram visitas à ESF 11, responsável pelo atendimento no setor Rodoviário do município de Itumbiara. Durante essas visitas, as alunas colaboraram ativamente no mapeamento da região com o apoio dos agentes comunitários locais. Ademais, os dados apresentados no estudo basearam-se no Relatório de Cadastro Individual da Unidade de Saúde Clínica Popular Dr. Luiz Carneiro de Moura do município de Itumbiara. Observou-se a concentração de idosos, apresentando desafios relacionados a condições crônicas e mobilidade reduzida. Visto isso, apontou-se um alto número de hipertensos (562), de diabéticos (208) e de tabagistas (233). Identificou-se, também, áreas de risco para endemias, como terrenos baldios e ferros-velhos abandonados. Além disso, destacou-se a presença significativa de pacientes com problemas de saúde mental (157), ressaltando a necessidade de abordagens integradas. Portanto**,** as condições de saúde e ambientais observadas, no setor Rodoviário, realçam a importância do mapeamento territorial na promoção de saúde, a qual deve ser adaptada às necessidades da comunidade.

Palavras-chave: *Mapeamento geográfico; Estratégia de Saúde da Família; Promoção de saúde.*

HUMANIZAÇÃO DOS DISCENTES DE SAÚDE DO CURSO DE FARMÁCIA FRENTE AO PÚBLICO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FARIA, Kemylle Rodrigues[1], BARBOSA, Daniela Borges Marquez[2], SOUZA, Leonardo Gomes[3], OLIVEIRA, Pedro Alexandre Sampaio[4], RODRIGUES, Amanda Abdalla[5], PEREIRA, Carla Roberta Silva[6], SILVA, Gabriela de Oliveira[7], FUZINAGA, Júlia Mayumi Pereira[8], BOEL, Maria Eduarda Alarcon[9], BORGES, Thiago Santos[10], SILVA, Vinicius Eduardo Farias[11], SANTOS, Welida Pereira Silva dos[12], SOUSA, Letícia Cristina Alves de[13]

[1] Discente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG. E-mail: kemyllerfa@gmail.com.

[2] Docente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[3] Docente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[4] Docente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[5] Discente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[6] Discente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[7] Discente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[8] Discente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[9] Discente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[10] Discente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[11] Discente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[12] Discente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[13] Docente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

RESUMO:

Pacientes pediátricos apresentam particularidades sobre a receptividade e aceitabilidade de orientações e contato com profissionais da área da saúde principalmente com uso do jaleco branco. Por isso, faz-se necessária a qualificação dos profissionais da saúde para trabalhar uma abordagem humanizada para despertar a empatia das crianças por esses profissionais. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de humanização de discentes do curso de Farmácia com crianças em um ambiente escolar. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos do curso de Farmácia que participam do projeto “Uma dose de alegria”. Os discentes realizaram atividades para desenvolver habilidades de interação e humanização com crianças. Durante o curso de preparação, os estudantes participaram de dinâmicas que favoreceu a interação entre os próprios participantes e auxiliou-os para entender as particularidades do público infantil. Posteriormente, os alunos participaram de uma atividade prática em uma unidade de educação infantil. Os discentes em conjunto com três docentes interagiram com as crianças através de brincadeiras e cantigas infantis. A maioria das

crianças interagiram e participaram das atividades propostas pelos discentes, mas algumas crianças expressaram medo e choro com a presença dos estudantes que estavam caracterizados como palhaços. A recusa das crianças foi respeitada pelos discentes, que no decorrer da atividade pararam de chorar e aceitaram interagir com os palhaços. Ao final da atividade as crianças expressaram grande satisfação ao receber os visitantes e foi evidente a alegria dos alunos ao realizarem a atividade. Com isso, pode-se concluir que a preparação e a vivência de atividades que desenvolvam a humanização favorecem para o desenvolvimento dos acadêmicos na abordagem com crianças e possibilita uma melhor adesão desse público as recomendações e orientações destes profissionais.

Palavras-chave: *Humanização; Palhaçoterapia; Crianças*

PLANTAS DO CERRADO COM POTENCIAL LARVICIDA CONTRA LARVAS DE *AEDES AEGYPTI* (DIPTERA,CULICIDAE)

FERREIRA, Laura Borges[1], DIAS, Lidiane Ferreira[2], PINTO, Emerith Mayara Hungria[3]; OLIVEIRA, Leandra de Almeida Ribeiro[4]; GUISSONI, Ana Carla Peixoto[5]

[1] Acadêmica do curso de farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara. (lauraborgesgtba@gmail.com).

[2] Acadêmica do curso de farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara.

[3] Docente do curso de farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara.

[4] Docente do curso de farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara.

[5] Docente do curso de farmácia da UniversidadeEstadual de Goiás – Unidade Itumbiara.

RESUMO:

O objetivo desse trabalho é apresentar algumas espécies vegetais do cerrado, com potencial larvicida, para o controle de *Aedes aegeypti*. As plantas *Pterodon polygalaeflorus, Anacardium occidentale e Anacardium humile* são encontras no bioma da região Centro-Oeste, o cerrado. Testes em laboratório demonstraram que essas plantas apresentam efeito larvicida significativo contra *Ae. aegypti*. Dessas três plantas foram extraídas um óleo bruto (com métodos de extração diferente). O óleo *de P. polygalaeflorus* foi extraído das sementes, já o da *A. occidentale* e *A. humile* foi extraído da castanha do fruto. A metodologia para os bioensaios com larvas de *Ae. Aegypti foi a* mesma para as três plantas. Os óleos foram previamente solubilizados em DMSO, e diluídos, obtendo-se soluções-mãe a 100 µg/mL que foram diluídas sucessivamente até 5µg/mL. Foram utilizadas 20 larvas de 3° estádio de *Ae. aegypti* para cada concentração. Paralelamente, foram realizados controles com água e DMSO. A atividade larvicida, baseada na porcentagem de larvas mortas, foi avaliada 24h após a exposição das larvas as soluções-teste. As concentrações letais, CL_{50} e CL_{90} dos óleos foram respectivamente: *P. polygalaeflorus* 36,5 e 64,8 ppm; *A. occidentale* 6,55 e 10,98 ppm e *A. humile* 6,63 e 11,23 ppm. Os resultados das atividades larvicidas usando o óleo dessas espécies do cerrado foram bastante significativos contra larvas de *Ae. aegypti*. Esses resultados favoráveis estimulam a continuidade dos estudos com plantas do cerrado, visando o isolamento dos princípios ativos e visando formas que viabilizem o seu uso prático para o controle desse mosquito. Assim as plantas do cerrado podem representar alternativas, com menor impacto ambiental e menor toxicidade, para a substituição aos larvicidas químicos usados nos programas de controle do *Ae. aegypti*.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Larvicidas, Cerrado.

ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL NA POPULAÇÃO IDOSA

QUEIROZ, Laura Carrijo Martins Dias[1], PIAU, Bárbara Telles[2], MORAES, Jonathan Ballico de[3], DANTAS, Renata dos Santos Rodrigues[4], LESO, Hugo Dias[5], CASTILHO, Letícia Costa Amoêdo de[6], ARAÚJO, Breno Marçal de[7], LOPES, Ricardo Augusto[8], RODRIGUES, Brenda Paula da Silva [9]

[1] Acadêmica, Universidade Estadual deGoiás. E-mail queirozz2000@gmail.

[2] Acadêmica, Universidade Estadual de Goiás

[3] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmica, Universidade Estadualde Goiás.

[5] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmica, Universidade Estadual deGoiás.

[7] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

[9] Docente, Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

Introdução: Assim como em outros países, tendência do perfil demográfico brasileiro é de envelhecimento da população. Isso representa uma mudança na situação econômica e social brasileira, com aumento da prevalência de idosos no convívio social e uma alteração estrutural da pirâmide etária com implicações na saúde pública. Objetivo: Essa pesquisa busca entender melhor os transtornos mentais que acometem a população idosa e as medidas para sua prevenção. Metodologia: A metodologia utilizada na pesquisa é uma revisão integrativa de literatura por meio das plataformas Medline, Lilacs e Pubmed. Foi utilizado como critérios de inclusão artigos que abordassem o tema saúde mental, relacionando seus fatores de risco e de proteção. Além de artigos que tratassem sobre o processo do envelhecimento e da condição da pessoa idosa em si. Resultados: A depressão é o transtorno mental mais relevante entre os idosos. Esta chega a afetar um a cada seis idosos que são atendidos na atenção básica. A ansiedade afeta cerca de 17,1% dos idososse sua prevalência ao longo da vida é de 18,6%. Os transtornos mentais podem causar sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo. Existem mecanismos que melhoram a saúde mental, algumas pessoas predispostas pela genética e outras estimuladas por meio do exercício físico, por uma boa alimentação e pelo engajamento intelectual. Conclusão: Logo, observa-se que houve um aumento da quantidade de anos vividos pela sociedade brasileira. Entretanto, deve-se questionar a qualidade desses anos adicionais de vida. Nesse sentido,é fundamental estudar como o envelhecimento pode ser vivido da melhor maneira possível, focando-se no processo de se envelhecer e na manutenção da saúde mental.

Palavras-chave: *Depressão; Ansiedade; Idosos.*

POLIFARMÁCIA EM IDOSOS: RISCOS E MANEJO

SILVA, Layla Pires[1], ABRÃO, Emiliana Pereira[2]

[1] Acadêmica do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara. E-mail: laylapiressilva@hotmail.com.

[2] ABRAO, Emiliana Pereira. Docente do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

RESUMO:

A polifarmácia em idosos, que envolve a administração simultânea de vários medicamentos, é uma prática comum na medicina contemporânea, frequentemente aplicada para tratar condições médicas complexas. Entretanto, o uso excessivo de medicamentos em idosos apresenta riscos consideráveis para a saúde e o bem-estar. Portanto, destaca-se a investigação dos riscos associados à polifarmácia em idosos, bem como as estratégias de gerenciamento investidas para mitigar esses riscos. Objetiva-se avaliar e identificar os riscos associados à polifarmácia em idosos, utilizando uma revisão abrangente da literatura, por meio de uma análise de pesquisas recentes e revisões sistemáticas relacionadas à polifarmácia em idosos, com foco em efeitos colaterais, interações medicamentosas e desafios na adesão ao tratamento. Os resultados apontaram riscos como o maior potencial para interações medicamentosas adversas, efeitos colaterais indesejados, comprometimento cognitivo, problemas de adesão e um aumento substancial nos custos de saúde. Além disso, foi mostrado que a prevalência da polifarmácia em idosos pode variar de 13% a 92%, porém muitas vezes não resulta em uma melhoria proporcional na qualidade de vida dos idosos. Quanto às estratégias de manejo, os estudos revisados enfatizaram a importância da revisão regular dos medicamentos prescritos, a redução de medicamentos desnecessários, a promoção da adesão ao tratamento e uma comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e os pacientes. A polifarmácia em idosos é uma questão complexa e potencialmente prejudicial, exigindo uma abordagem cuidadosa e colaborativa. O manejo de proteção envolve uma estreita colaboração entre os profissionais de saúde, somado a educação em saúde aos pacientes sobre a importância da adesão ao tratamento. Em suma, a busca por estratégias de manejo eficazes e a promoção de políticas de saúde direcionadas para a redução da polifarmácia em idosos são cruciais para melhorar a qualidade de vida e a segurança desse grupo etário vulnerável.

Palavras-chave: *Polifarmácia; Idosos; Medicamentos.*

USO DA *CAMELLIA SINENSIS* (CHÁ VERDE) NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

ROSA, Leide Daiana Martins[1], GUISSONI, Ana Carla Peixoto[2;] OLIVEIRA, Leandra de Almeida Ribeiro[3], PINTO, Emerith Mayra Hungria[4]

[1] Acadêmica do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: daiana_sergio@hotmail.com

[2] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[3] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[4] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

RESUMO:

No Brasil e no mundo, a prevalência de obesidade aumentou significativamente. O tratamentoe manejo da obesidade continua sendo uma questão desafiadora, particularmente em termosde custos futuros de saúde. Entre as abordagens de tratamento estão os medicamentos sintéticos, contudo são associados a diversos efeitos adversos. A *Camellia sinensis* conhecida como chá verde possui diversos flavonoides, antioxidantes e catequinas que podem contribuir para a diminuição do peso corporal. O objetivo desta revisão foi descrever estudos clínicos que abordem a eficácia e segurança das preparações de chá verde para perda e manutenção de peso em adultos com sobrepeso ou obesos. Foi realizada uma revisão da literatura, com seleção de artigos indexados nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Nesses levantamentos foram utilizados termos de busca: “natural products”, “green tea”, “Weight Loss” e “*Camellia sinensis*”. Os critérios de inclusão para os estudos clínicos foram os seguintes: artigos publicados entre 2013-2023, nos idiomas português e inglês. Para essa revisão foram utilizados cinco estudos do tipo ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. Os estudos foram conduzidos na Espanha, Brasil, Lituânia, Taiwan e Japão. A quantidade de pacientes avaliados nos estudos variou de 45-169. Os estudos analisaram a composição corporal, perfil lipídico, peroxidação lipídica, atividade antioxidante, função renal e hepática. Dos cinco estudos incluídos, três indicaram que o extrato de *Camellia sinensis* estava associado a perda significativa de peso e melhora do perfil lipídico, sem causar efeitos adversos. A discrepância entre os resultados dos estudos incluídos pode estar relacionada as diferenças entre os grupos de participantes, duração, dose, e até mesmo ao processo de produção dos chás ou extratos. Conclui-se que o uso de *Camellia sinensis* se mostra promissor como coadjuvante no tratamento de obesidade, contudo mais estudos são necessários para elucidação do efeito termogênico e definição das doses seguras e eficazes.

Palavras-Chave: *Chá-verde; Camellia-sinensis; emagrecimento.*

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO EM PACIENTE SOB ANTICOAGULAÇÃO COM RIVAROXABANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA, Letícia Hilário[1], RODRIGUES, Levi França[2], LOPES, Ricardo Augusto[3], MORAIS, Ana Letícia Rodrigues de[4], SILVA NETO, João Veríssimo[5], MARRA, Nathália Vasconcelos[6], FERREIRA, José Antônio[7], CARVALHO, Dayse Edwiges[8], ALVES, Cláudia Soares[9].

[1] Acadêmica do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: lhl@aluno.ueg.br).

[2] Acadêmico do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmica do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Goiás.

[5] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmica do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Goiás.

[7] Docente do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[8] Docente do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Goiás.

[9] Docente do curso de Medicina e Enfermagem, da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

Objetivo: descrever um caso clínico de AVC hemorrágico extenso, causado por emergência hipertensiva, em paciente sob anticoagulação plena com rivaroxabana, indicado em virtude de fibrilação atrial (FA), associada a dilatação importante de átrio esquerdo e trombose venosa profunda (TVP) de repetição. Método: Relato de experiência por meio da revisão de prontuário do paciente e comparação de exames complementares, ocorrido em setembro de 2023 em ambulatório público de Goiás. Resultados: Mulher, 69 anos, portadora de HAS, FA (controle de frequência cardíaca com amiodarona), dilatação atrial de 54 mm (VF < 40 mm) e TVP de repetição (mais de 8 episódios). Devido uso irregular dos anti-hipertensivos, apresentou quadro de emergência hipertensiva (240 x 120 mmHg), provocando hemorragia cerebral intraparenquimatosa extensa, com hemiplegia direita e coma. Conclusão: Pacientes que apresentam como comorbidades como FA e dilatação significativa do átrio esquerdo devem fazer uso de anticoagulantes para profilaxia de AVC isquêmicos de etiologia cardioembólica. Ainda, os pacientes com TVP de repetição em membros inferiores têm indicação de uso de anticoagulantes, em dose plena, como forma de profilaxia secundária. A rivaroxabana é um anticoagulante que atua no fator X(a) da cascata de coagulação (hemostasia secundária), reconhecido na literatura por sua eficácia tanto para profilaxia de AVC isquêmico cardioembólico quanto para profilaxia de TVP de repetição. O risco de sangramento como efeito colateral da rivaroxabana é extremamente inferior ao da varfarina. A adesão ao tratamento é facilitada em virtude da posologia: apenas uma dose diária. Dessa forma, a falta de adesão ao tratamento anti-hipertensivo único ou a associação devido a diferentes prescrições ou a suspensão de fármacos por conta própria são fatores de risco

para a ocorrência de emergência hipertensiva, que é uma das principais causas do AVC hemorrágico.

Palavras-chave: *Acidente vascular cerebral hemorrágico; Trombose venosa profunda de repetição; Cardiopatia dilatada.*

TRATAMENTO DE DOR NEUROPÁTICA POR HÉRNIAS DE DISCO MÚLTIPLAS EM IDOSA COM COMORBIDADES: REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES, Levi França[1], LIMA, Leticia Hilário[2], LOPES, Ricardo Augusto[3], MORAIS, Ana Leticia Rodrigues[4], SILVA NETO, João Veríssimo[5], MARRA, Nathália Vasconcelos[6], FERREIRA, José Antônio[7], CARVALHO, Dayse Edwiges[8], ALVES, Cláudia Soares[9].

[1] Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás, E-mail: levifrancarodrigues2@gmail.com

[2] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás.

[5] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás.

[7] Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[8] Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás.

[9] Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

Objetivo: Descrever a dificuldade do tratamento de dor neuropática em pacientes idosos com múltiplas comorbidades Métodos: Revisão de literatura realizado entre os meses de abril a novembro de 2023, utilizando artigos encontrados nas bases de dados: PubMed e SciELO, descritores usados: tratamento de dor neuropática, sensibilidade e hérnias de discos Discussões e Resultados: Pacientes idosos com múltiplas comorbidades cuja a relação risco/benefício do tratamento cirúrgico de hérnias de disco indicam tratamento conservador, com foco em diminuir o sofrimento, aliviar a dor e melhorar a qualidade de vida. O trabalho braçal como antecedente também é fator de risco importante para patologias osteodegenerativas e dor crônicas. Ademais, a interação farmacológica para as comorbidades mais recorrentes em idosos (hipertensão, diabetes mellitus tipo 2, etc) são fatores relevantes na escolha da terapia para dor crônica. Conclusão: É fundamental que a abordagem terapêutica seja adaptada às necessidades específicas da idosa, levando em consideração suas comorbidades e possíveis interações medicamentosas. Portanto, deve ser feito um plano de tratamento em conjunto com uma equipe multidisciplinar, incluindo médicos especialistas, fisioterapeutas, enfermeiros e outros profissionais da saúde.

Palavras-Chave: *Tratamento de dor neuropática; sensibilidade; hérnias de disco*

REAÇÕES ADVERSAS ASSOCIADAS AO USO INDISCRIMINADO DA IVERMECTINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

DIAS, Lidiane Ferreira[1], BORGES, Ferreira, Laura[2], PINTO, Emerith Mayara Hungria[3], OLIVEIRA, Leandra de Almeida Ribeiro[4], GUISSONI, Ana Carla Peixoto[5].

[1] Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara. E-mail lidianefdias31@gmail.com.

[2] Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara.

[3] Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara.

[4] Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara.

[5] Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara.

RESUMO:

O propósito desse estudo foi buscar destacar as possíveis ocorrências de reações adversas à ivermectina através de dados obtidos pelo site do VigiMed durante a pandemia do Covid-19 no Brasil. Para coleta de dados neste sistema foram utilizadas as palavras “ivermectina” e “reações adversas”. A data de análise selecionada foi de março de 2020 até dezembro de 2022. Os critérios de análises foram os eventos adversos, por sexo, faixa etária, estado, reações adversas e número de notificações. No período foram notificamos um total de 39 casos de eventos adversos e 89 casos de reações adversas. Os maiores números de notificações foram entre pessoas do sexo feminino na faixa etária entre 18 a 44 anos. As reações adversas mais notificadas foram lesões, feridas, intoxicação por superdosagem, reações cutâneas com 13 casos, e Distúrbios de tecidos cutâneos e subcutâneos 12 casos. O estudo também mostra que as mulheres, entre 20 e 30 e acima de 50 anos, são as mais proeminentes á praticada da automedicação. Após realização do estudo pode-se concluir que ocorreu o aumento no número de eventos e reações adversas causadas pela automedicação e o uso de forma *off-label* da ivermectina, utilizada para prevenção e tratamento da COVID-19 durante a pandemia no Brasil.

Palavras-chave: *COVID-19; IVERMECTINA; REAÇÕES ADVERSAS.*

TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS DA DOENÇA DE PARKINSON: EXPLORANDO FATORES DE RISCO, PREVALÊNCIA E IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

RODRIGUES, Lohany Christiny Campos[1], LIMA, Kamila Duarte[2], COSTA, Larissa Schiavo Ferreira[3], SILVA, Layla Pires[4]

[1] Acadêmico do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara. E-mail: camposlohany@gmail.com

[2] Acadêmico do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

[3] Acadêmico do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

[4] Acadêmico do curso de medicina, da Faculdade Zarns de Itumbiara.

RESUMO:

Com o envelhecimento da população, a Doença de Parkinson se destaca como a segunda maior doença neurodegenerativa global. Sua progressão afeta principalmente indivíduos com mais de 60 anos, impactando negativamente a qualidade de vida e o envelhecimento saudável. No entanto, permanecem muitos mistérios sobre suas causas. Pesquisas investigam possíveis fatores de risco e suas interações, pois as mutações genéticas são responsáveis por uma minoria dos casos, enquanto fatores ambientais e suscetibilidade genética desempenham papéis maiores. A maioria dos casos é idiopática, pois o mecanismo que leva à perda de dopamina, característica da doença, permanece desconhecido. Fatores externos, como neurotoxinas ambientais, anormalidades mitocondriais, defeitos na fosforilação oxidativa, aumento do ferro livre, estresse oxidativo e falta de fatores neurotróficos, podem contribuir para seu desenvolvimento. No Brasil, a notificação da DP não é obrigatória, resultando em subestimação de sua prevalência, com cerca de 220 mil pacientes registrados. Estima-se que esse número dobre até 2030, criando desafios significativos no sistema de saúde, devido ao alto custo de assistência. Os pacientes com DP consomem recursos substanciais de saúde, necessitam de cuidados contínuos e adaptações em suas casas. Os tratamentos para a DP incluem medicamentos como Levodopa, Agonistas da dopamina, inibidores da MAO-B, inibidores da COMT, Anticolinérgicos, Amantadina, Antagonistas dos receptores de NMDA e antidepressivos. Alguns desses medicamentos estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), embora a disponibilidade possa variar devido a mudanças nas políticas de saúde e recursos disponíveis. As políticas públicas desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com DP e idosos em geral. Elas devem garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde e promover a inclusão social, permitindo que os idosos desfrutem de uma vida mais plena, preservem sua autonomia e, como resultado, reduzam os custos para o Estado e a sociedade.

Palavras-chave: *Doença de Parkison; Políticas Públicas; Envelhecimento.*

CROMOSSOMOPATIA 9: ASSOCIAÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, EPILEPSIA, CARDIOPATIA CONGÊNITA E FÁCIES SINDRÔMICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARRA, Nathália Vasconcelos[1], SILVA NETO, João Verissímo[2], RODRIGUES, Levi França[3], LIMA, Letícia Hilário[4], MORAIS, Ana Letícia Rodrigues de[5], LOPES, Ricardo Augusto[6], FERREIRA, José Antônio[7], CARVALHO, Dayse Edwiges[8], ALVES, Claudia Soares[9]

[1] E-mail nmarra87@gmail.com

[1,2,3,4,5,6 e 8] Membros da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurociências da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[1,3,5] Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás.

[2,4,6] Acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

[7] Docente do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[8] Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás -UEG;

[9] Docente do curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Estadual de Goiás - UEG.

RESUMO:

A síndrome de inversão de braços p12q13 do cromossomo 9 [inv(9)(p12q13)] pode cursar com inúmeras malformações congênitas. Objetivo: Apresentar um caso clínico raro de inv(9)(p12q13) com manifestações neurológicas e cardiopatia. Métodos: Estudo observacional transverional, relato de experiência, através de revisão de prontuário e exames complementares, entre os meses de março a setembro de 2023, em ambulatório público de Goiás. Resultados: Menina, 5 anos, filha única, pais não consanguíneos, vítima de restrição de crescimento intrauterino (RCIU), cesárea de urgência por centralização, a termo, líquido meconial. Pequena para idade gestacional. Malformações cardíacas congênitas: comunicação interatrial e forame oval pérvio. UTI neonatal, sepse de foco pulmonar. Evoluiu com significativo atraso de desenvolvimento neuropsicomotor: atraso de fala e deambulação. Aos 5 anos não controla esfíncteres. Diagnósticos: Paralisia cerebral, autismo e epilepsia. Fácies sindrômica e macroglossia. Cariótipo de medula óssea diagnosticou: 46, XX, inv(9)(q12p13): mutação do cromossomo 9, do tipo inversão pericêntrica com inversão dos braços p12 e q13. Discussão: inv(9)(q12p13) é frequente em 1 a 3% na população geral, sendo uma anomalia estrutural encontrada normalmente no teste de cariótipo. Alguns estudos associam a esta síndrome genética a inúmeras anomalias congênitas cardíacas, auriculares, RCIU, baixa estatura, atraso do DNPM, face dismórfica, macroglossia, catarata, surdez, hidronefrose, amenorreia e esterilidade. Esta cromossomopatia apresenta polimorfismo de fenótipos. Conclusão: O caso revelou presença de padrão polissistêmico e diverso de manifestação da inv(9)(p12q13). A anomalia relaciona-se ao aumento da incidência de atraso psicomotor, transtornos do neurodesenvolvimento e alterações à ectoscopia.

Palavras-chave: *Cromossomopatia do 9; Cardiopatia Congênita; Transtornos globais do desenvolvimento neurológico*

ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE CAFEÍNA AO DESENVOLVIMENTO DE TAQUIARRITMIAS

BRAGA, Natália Campos [1], DOS ANJOS, Victor Rezende Castelo Branco [2], CANUTO, Gabriel Rodrigues [3], DA COSTA, Vitória Oliveira Dias [4], MACHADO, Eva Ida Reis Leite [5], DE SOUZA, Ueverton Barbosa [6], SILVA, Geovana Reis [7], LOPES, Ricardo Augusto [8], ZULIANI, Nathalia Abdo [9]

[1] Acadêmica do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: natalia@aluno.ueg.br

[2] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[5] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[7] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

[9] Docente do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

A cafeína é uma das substâncias mais consumidas no mundo, sendo um composto do café, de bebidas energéticas e de medicamentos. Sua associação com o desenvolvimento de arritmias é alvo de pesquisas atuais. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do consumo de cafeína no desenvolvimento de taquiarritmias. A pesquisa foi feita no PubMed, a estratégia de busca fundamentou-se nos descritores “tachyarrhythmia” e “caffeine”, conforme sugestão da plataforma DeCS. Os critérios de inclusão foram: artigos gratuitos, publicados entre 2018-2023, em inglês e relacionados à espécie humana, sendo encontrados 24 artigos. Destes, apenas 8 foram usados e os demais excluídos por não se relacionar ao objetivo proposto. Algumas ações da cafeína são: aumentar a atividade simpática e a concentração de catecolaminas no corpo. Dos principais efeitos, pode-se citar: elevação da pressão arterial, alterações de ritmo cardíaco e tremores. Doses elevadas de cafeína estiveram associadas ao aumento agudo de extra-sístoles supraventriculares, as quais podem levar a taquicardia supraventricular com fibrilação atrial e indução de acidente vascular cerebral. Outras alterações de ritmo cardíaco associadas ao uso excessivo de cafeína foi taquicardia sinusal e hipocalemia com prolongamento de QT. Em contraponto a essa visão exposta pela maioria dos artigos, uma pesquisa associou o consumo habitual de maiores quantidades de cafeína ao menor risco de arritmia e que, mesmo as propriedades catecolaminérgicas dessa substância, podem proteger contra algumas arritmias. Mas esse estudo também sinalizou a possibilidade de existir outros genes relacionados ao risco de arritmia, o qual pode ser aumentado, quando associados ao uso excessivo de cafeína. Assim, a maioria dos artigos

apontaram que o consumo excessivo de cafeína está associado ao maior risco de desenvolvimento de taquiarritmias, enquanto um estudo se mostrou contrário, apontando a cafeína como protetora no desenvolvimento dessas alterações de ritmo.

Palavras-chave: Cafeína; Taquiarritmia; Ritmo cardíaco.

USO DE DERIVADOS VEGETAIS DE PLANTAS DO CERRADO EM FORMULAÇÕESCOSMÉTICAS

OLIVEIRA, Natália Inocêncio[1]; Guissoni, Ana Carla Peixoto[2]; Pinto, Emerith Mayra Hungria[3]; Oliveira, Leandra de Almeida Ribeiro[4].

[1] Discente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[2] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[3] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[4] Docente do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.

RESUMO:

A busca por novos ativos da biodiversidade brasileira tem recebido atenção mundial das indústrias dermocosméticas. Esse interesse deve-se ao fato do Brasil possuir uma das floras mais ricas do mundo, como o Cerrado, desempenhando papel relevante como fonte de produtos naturais bioativos. Muitos metabólitos produzidos pelas plantas do Cerrado apresentam ação antioxidante, usados em cosméticos como uma boa alternativa para prevenção e tratamento do envelhecimento precoce, proporcionando ação fotoprotetora e auxiliando no tratamento de peles sensíveis ou danificadas pelo sol. O objetivo deste trabalho é descrever o uso de espécies do Cerrado em formulações cosméticas, descrevendo características bioativas das matérias-primas vegetais. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram analisados 17 artigos utilizando "phytocosmetics", "Cerrado", "plant extracts", "cosmetics", "*Mauritia flexuosa*", "*Caryocar brasiliense" e "Annona crassiflora*" como termos de busca para artigos publicados entre 2007 e 2023. Artigos que não estejam dentro desse período foram excluídos das buscas. Foram avaliadas formulações cosméticas que possuem em sua composição derivados vegetais das plantas *Mauritia flexuosa* (Buriti), *Caryocar brasiliense* (Pequi) *e Annona crassiflora* (Pinha-do-Cerrado). Foram analisadas diferentes formulações contendo derivados vegetais, das três espécies citadas anteriormente, como géis, cremes, emulsões, séruns e sabonetes. Nelas, foi possível identificar principalmente a atividade antioxidante, fator de proteção solar e características organolépticas das formulações. Com essas análises, averiguou-se que as formulações continham de fato, ação antioxidante, sendo capaz de sequestrar o radical DPPH; possuem proteção solar entre baixa e média; e as características organolépticas como pH, cor, odor e viscosidade variam de acordo com a concentração dos componentes presentes em cada fitocosmético. Em síntese, os fitocosméticos e as espécies do Cerrado possuem diversas propriedades bioativas, principalmente relacionadas à ação antioxidante e fotoprotetora que foram avaliadas neste estudo.

Palavras-chave*: Fitocosmético; Cerrado; Cosméticos.*

DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL NA PERIMENOPAUSA: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NA JORNADA DA MULHER

DANTAS, Renata dos Santos Rodrigues[1], RODRIGUES, Brenda [2], PIAU, Bárbara Telles [3], QUEIROZ, Laura Carrijo Martins Dias [4], LESO, Hugo Dias [5],CASTILHO, Letícia Costa Amoêdo de [6], ARAÚJO, Breno Marçal de [7], LOPES, Ricardo Augusto [8], MORAES, Jonathan Ballico [9]

[1] Acadêmica do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: renata_rodriguess@outlook.com.

[2] Docente, Universidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

[5] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmica, Universidade Estadual deGoiás.

[7] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

[9] Acadêmico, Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

A perimenopausa é um período de transição na vida das mulheres que geralmente começa na faixa dos 40 anos e precede a menopausa. Esta fase está frequentemente associada a mudanças hormonais e físicas que podem afetar a saúde mental das mulheres. A introdução destaca a importância de compreender e abordar os desafios da saúde mental durante a perimenopausa. O objetivo deste estudo é investigar os impactos da perimenopausa na saúde mental das mulheres, identificar fatores de risco e estratégias de promoção da saúde mental, além de promover uma compreensão mais profunda das necessidades das mulheres nessa fase. A pesquisa envolveu uma revisão de estudos científicos, ensaios clínicos e análise de dados epidemiológicos com foco em publicações que abordam a saúde mental durante a perimenopausa no acervo da Biblioteca Virtual em Saúde. Os resultados indicaram que a perimenopausa pode ser um momento desafiador para a saúde mental das mulheres, com sintomas como ansiedade e depressão sendo comuns. Fatores de risco incluíram alterações hormonais, histórico de saúde mental e estressores psicossociais. Estratégias eficazes para promoção da saúde mental incluíram a prática de exercícios, terapia de reposição hormonal em alguns casos, apoio social e educação sobre as mudanças esperadas durante a perimenopausa. A saúde mental da mulher durante a perimenopausa é uma preocupação importante que merece atenção. Este estudo destaca a necessidade de reconhecer e abordar os desafios emocionais que muitas mulheres enfrentam nessa fase. Estratégias de promoção da saúde mental, incluindo o apoio psicológico e mudanças no estilo de vida, desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida das mulheres durante a perimenopausa. O entendimento dessas questões pode levar a intervenções mais eficazes e a uma melhor saúde mental para as mulheres nessa fase da vida.

Palavras-chave: *Saúde mental; Perimenopausa; Promoção de bem estar.*

CORRELAÇÃO ENTRE AUTISMO E EPILEPSIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LOPES, Ricardo Augusto[1], MORAIS, Ana Letícia Rodrigues de[2], MARRA, Nathália Vasconcelos[2], SILVA NETO, João Veríssimo[1] RODRIGUES, Levi França[2], LIMA, Letícia Hilário[1] , FERREIRA, José Antônio[3], CARVALHO, Dayse Edwiges[4], ALVES, Claudia Soares Alves[5]

[1] Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Estadual de Goiás - UEG - Unidade Universitária (UnU) de Itumbiara. ricardoaglopes1@gmail.com

[2] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás.

[3] Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual deGoiás - UEG.

[4] Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás - UEG.

[5] Docente dos cursos de Medicina e de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás - UEG.

RESUMO:

O diagnóstico do transtorno do espectro do autismo vem crescendo exponencialmente no mundo, divergindo de quadros brandos a graves com limitações cognitivas, mutismo, agressividade e epilepsia. O objetivo deste trabalho será analisar a correlação entre o autismo e casos de epilepsia. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Medline e Lilacs, com os descritores: Autismo, Epilepsia e Crianças e seus respectivos em inglês, conforme sugestão da plataforma DeCS, sendo a busca restrita ao último ano de 2023 totalizando 23 artigos que foram analisados. Encontrou-se que o mecanismo associativo de ambas as doenças não está bem elucidado, acredita-se que exista um fator neurofisiopatológico associado a alterações inflamatórias, genéticas e neuroquímicas. O risco para epilepsia nos autistas ocorre de forma bimodal perfazendo os dois primeiros e o décimo ano de vida. Na literatura não há um consenso quanto uma porcentagem de risco para à relação entre as doenças, variando de 5 a 45%, mesmo que os neurologistas mais conservadores afirmem que exista uma predisposição de 2% maior dos autistas desenvolverem epilepsia que a população geral. Neste sentido, o déficit cognitivo grave é considerado um dos grandes marcadores para a associação de comorbidade. Algumas alterações genéticas que poderiam levar a esse quadro conjunto é: deficiência de cetoácido

desidrogenase quinase de cadeia ramificada (BCKDK), deficiência da proteína WDR5 na pós-tradução das histonas, alteração no neurodesenvolvimento pela alteração da proteína STX1A e metabolismo da lisina secundário à deficiência de antiquitina. Portanto, nota-se que existe uma correlação entre autismo e epilepsia, principalmente em casos graves onde a presença de déficit cognitivo, tendo por etiologia diversas afecções neurofisiopatológicas, necessitando assim de mais relatos e publicações dos especialistas que manejam estes pacientes sintomáticos para a confirmação de tal correlação.

Palavras-chave: *Autismo, Epilepsia; Crianças*

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA AMBLIOPIA EM DIFERENTES ESTÁGIOS DA VIDA

RODRIGUES, Rodrigo Gabriel Valverde[1], SOUZA, Ueverton Barbosa de [2], MACHADO, Eva Ida Reis Leite[3], GOMES, Anna Carolina de Melo [4], CANUTO, Gabriel Rodrigues [5], LESO, Hugo Dias [6], QUEIROZ, Laura Carrijo Martins Dias [7], SANTOS, Mateus Lima dos [8], COSTA, Vitória Oliveira Dias da [9], SILVA, Júlio César Souza [10]

[1] Acadêmico do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás. E-mail: rodrigogv.rodrigues@gmail.com

[2] Acadêmico do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmica do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[4] Acadêmica do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[5] Acadêmico do curso de Medicina da UniversidadeEstadual de Goiás.

[6] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadualde Goiás.

[7] Acadêmica do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmico do curso de Medicina da UniversidadeEstadual de Goiás.

[9] Acadêmica do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[10] Docente do curso de Medicina da UniversidadeEstadual de Goiás.

RESUMO:

Conhecida popularmente como “olho preguiçoso”, a ambliopia é definida como uma condição ocular que há redução unilateral, ou raramente bilateral, na melhor acuidade visual corrigida, sem atribuir essa alteração a outra condição. O trabalho teve como objetivo discutir a eficácia do tratamento da ambliopia em diferentes faixas etárias. A pesquisa foi feita nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, SciELO e Lilacs, a partir dos descritores “Ambliopia”, “Gerenciamento Clínico” e “Faixas Etárias” e seus equivalentes em inglês, conforme a plataforma DeCS. Foram encontrados 100 artigos e selecionados 50 que cumpriam com o objetivo do estudo. O sucesso no tratamento da ambliopia está intrinsecamente relacionado à idade do paciente e, por isso, à plasticidade das vias visuais, destacando a importância de iniciar o manejo e a detecção o mais cedo possível. Na primeira infância (0-6 anos), a terapia binocular, incluindo a oclusão e a penalização com atropina, destaca-se por sua eficácia no tratamento da ambliopia. Em crianças mais velhas (7-12 anos), a abordagem terapêutica podevariar, com menos ênfase na terapia binocular. Técnicas baseadas em realidade virtual são promissoras para essa faixa etária, pois se baseiam em estímulo sensorial do olho amblíope mais intenso, sendo essencial para promover a plasticidade visual. Em adultos, foi descrito o uso de Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS) para aumentar a plasticidade ocular dentro do córtex maduro e servir como adjuvante no tratamento da ambliopia. Portanto, o tratamento dessa condição é complexo e multifacetado. A resposta terapêutica estárelacionada à plasticidade cerebral e, por conseguinte, das vias ópticas. À medida que os pacientes envelhecem, as terapias que visam a estimular cada vez mais as vias visuais são preferidas. Pesquisas contínuas para melhorar as

opções e a resposta terapêutica são importantes.

Palavras-chave: *Ambliopia; Gerenciamento Clínico; Faixas Etárias.*

EFEITO COLATERAL COMUM CAUSADO POR INIBIDOR DAENZIMA DE CONVERSORA DA ANGIOTENSINA (IECA)

BORGES, Thiago Santos[1], VASCONCELOS, Carolini Oliveira[2], FONSECA, Fernanda Vieira[3], FUZINAGA, Júlia Mayumi Pereira[4], SILVA, Vinicius Eduardo Farias[5], COSTA, Eliene Meireles[6], CASTRO, Patrícia Ferreira da Silva[7].

[1] Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), thiagosantosborges@hotmail.com

[2] Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

[3] Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

[4] Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

[5] Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

[6] Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

[7] Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

RESUMO:

A hipertensão arterial é um problema de saúde pública devido a sua cronicidade e conta com os inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECA) para o seu tratamento. O objetivo do presente trabalho e relatar os efeitos colaterais mais comuns dos IECA. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, utilizando a plataforma PubMed como banco de dados. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, disponibilizados na íntegra e que versam sobre o tema proposto. Para a busca, foram utilizados como descritores Angiotensin-Converting Enzyme Inhibitors, Adverse Reactions, Hypertension e Elderly. Entre os descritores, foi aplicado o operador booleano AND. Após realizar a aplicação dos descritores, foram encontrados 489 artigos científicos. Depois de aplicar os critérios de elegibilidade da pesquisa, restaram 6 trabalhos para serem lidos e utilizados diretamente nesta pesquisa. Foram avaliados os 6 artigos científicos e destes 5 artigos científicos corresponderam com essa pesquisa. Como resultado, observou-se que a tosse é o efeito colateral mais comum da utilização de um IECA. A razão para este efeito é explicado pelo acúmulo de bradicinina no trato respiratório, já que esta cinina é também degradada fisiologicamente pela angiotensina II. A tosse é comum à noite, logo ao deitar e pode ser confundida como sinusite e rinite. A tosse provocada, pode ocorrer durante a manhã e tem chance de ser intensa, provocando vômito. O acúmulo de bradicinina pode provocar leve prurido na garganta. O relato dos sintomas não apresenta padrão quanto ao período de tempo de utilização dos IECA, podendo aparecer no início do tratamento e após longos períodos de uso. Portanto, pode-se concluir que a tosse é o efeito mais comum causada pelos IECA em razão pelo acúmulo de bradicinina.

Palavras-chave**:** *Inibidor da enzima conversora de angiotensina; Reação Adversa; Hipertensão; Idosos.*

APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE CHARLES MAGUEREZ NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA-GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA, Ueverton Barbosa de [1], RODRIGUES, Rodrigo Gabriel Valverde [2], SILVA, Geovana Reis[3], SANTOS, Mateus Lima dos [4], PEREIRA, Rafaela Miranda Proto [5]

[1] Acadêmico do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás. E-mail: ueverton255@gmail.com

[2] Acadêmico do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[3] Acadêmica do curso de Medicina da UniversidadeEstadual de Goiás.

[4] Acadêmico do curso de Medicina da UniversidadeEstadual de Goiás.

[5] Docente do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

As visitas institucionais podem ser orientadas por propósitos de pesquisa, avaliação ou planejamento. Quando se trata de visita a uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), os universitários podem compreender o funcionamento completo da unidade, como também verificar o cumprimento da legislação e propor melhorias. O trabalho teve como objetivo desenvolver uma proposta de intervenção aos gestores em saúde do município de Itumbiara-GO, que abordasse questões específicas identificadas durante a visita institucional e que pudessem ser melhoradas. Trata-se de um relato de experiência, a partir de uma visita institucional a uma ESF da cidade de Itumbiara-GO, baseado na Metodologia da Problematização, de acordo com as etapas do Arco de Charles Maguerez. Identificou-se impasses relacionados a deficiências de infraestrutura, como salas improvisadas, falta de realização de procedimentos como curativos, vacinação, testes rápidos de diagnóstico para a COVID-19 e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e ausência de farmácia própria. Além disso, foi possível identificar também a ausência satisfatória de recursos humanos, considerando a falta de alguns profissionais e inconstância de membros efetivos na equipe. Consequentemente, esses dois pontos-chaves (falta de infraestrutura e recursos humanos) resultam na imitação das atividades da ESF. Dessa forma, foi proposta a realização de concurso público para suprir a falta de recursos humanos, após estudo de demanda junto à ESF, como também foram sugeridas a ampliação da infraestrutura da unidade de saúde e a realização de parcerias mais efetivas com instituições de ensino superior da cidade para oferecer serviços adicionais e melhorar a capacidade de atendimento.

Palavras-chave: *Atenção Primária à Saúde; Medicina de Família e Comunidade; Gestão em Saúde.*

VANTAGENS DA CERATOPLASTIA LAMELAR ANTERIORPROFUNDA NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

COSTA, Vitória Oliveira Dias da[1], CANUTO, Gabriel Rodrigues[2], LESO, Hugo Dias [3], SANTOS, Mateus Lima dos., MACHADO, Eva Ida Reis Leite [5], SOUZA, Ueverton Barbosa de [6], GOMES, Anna Carolina de Melo [7], QUEIROZ, Laura Carrijo Martins Dias [8], RODRIGUES, Rodrigo Gabriel Valverde [9], SILVA, Júlio César Souza [10]

[1] Acadêmica do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás. E-mail: vitoria.costa@aluno.ueg.br

[2] Acadêmico do curso de Medicina da UniversidadeEstadual de Goiás.

[3] Acadêmico do curso de Medicina da UniversidadeEstadual de Goiás.

[4] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadualde Goiás.

[5] Acadêmica do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[6] Acadêmico do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[7] Acadêmica do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[8] Acadêmica do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[9] Acadêmico do curso de Medicina daUniversidade Estadual de Goiás.

[10] Docente do curso de Medicina da UniversidadeEstadual de Goiás.

RESUMO:

Atualmente, a partir do avanço dos estudos sobre as técnicas cirúrgicas, tornou-se possível atingir novas perspectivas no transplante de córnea, sendo a Ceratoplastia Lamelar Anterior Profunda (CLAP) uma das mais recentes. O trabalho teve como objetivo identificar as vantagens dessa técnica na redução de complicações pós-operatórias quando comparada a outros tipos de transplante ocular. A pesquisa foi feita nas bases de dados PubMed, Medline e Lilacs. A estratégia de busca fundamentou-se nos descritores "*lamellar keratoplasty"*; *"deep anterior"* e *"advantages"*, e seus respectivos em português, de acordo com sugestões da plataforma DeCS. Foram encontrados 34 artigos publicados entre 2018-2023, sendo incluídos 24 artigos gratuitos, lidos na íntegra, que abordavam o objetivo proposto e excluídos 10 artigosnão gratuitos. Dentre as vantagens da CLAP, destacam-se menos complicações cirúrgicas, não penetrância de estruturas extra oculares, uso de esteroides pós-operatórios menos rigorosos, acompanhamento clínico menos extenuante, ausência de rejeição endotelial do enxerto e resultados visuais semelhantes ou até mesmo superiores às outras técnicas. Atualmente, a CLAP está sendo aprimorada com técnicas robóticas e tomografia de coerência óptica intraoperatória (iOCT), as quais têm demonstrado maior segurança aos procedimentos e maiores taxas de sucesso. Ademais, evidencia-se que, mesmo não sendo isenta de riscos, a CLAP mostrou-se como o tratamento de escolha para o transplante de córnea, já que possui vantagens indiscutíveis se comparada às outras técnicas cirúrgicas, principalmente no pós- operatório e, por isso, é importante que os oftalmologistas estejam treinados e familiarizados com a técnica, até mesmo os mais inexperientes.

Palavras-chave: *lamellar keratoplasty; deep anterior; advantages.*

LEVANTAMENTO DO PERFIL DE PUBLICAÇÕES DO INFORMATIVO PEDAGÓGICO EM 2023

SANTOS, Winnicius Pereira Ferreira[1], ARAÚJO, Breno Marçal de[2], DELMONDES, Fabiana Silva[3], SILVA, Yara Oliveira e[4]

[1] Acadêmico do Curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: winniciussantos9@gmail.com
[2] Acadêmico do Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.
[3]. Acadêmica do Curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.
[4] Docente Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

O Informativo Pedagógico (INFOPE) é um projeto de extensão realizado na Universidade Estadual de Goiás – UnU Itumbiara, que visa registrar e comunicar as atividades acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão realizadas no âmbito universitário e social. Registrar e divulgar as atividades acadêmicas é fundamental para aproximar estudantes e comunidade geral ao ambiente científico (MOURA, 2017). O estudo objetiva realizar o levantamento de perfil de notícias publicadas no Informativo Pedagógico do ano de 2023. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quanti-qualitativo, baseado nos dados das edições anteriores do INFOPE. O levantamento dos dados ocorreu após a identificação e leitura do material, com as edições do ano de 2023. As variáveis utilizadas para traçar o perfil foram: quantidade de notícias de cada edição; tipo de autor (discente ou docente); cursos e caráter da notícia (Aula prática/Visitas; Eventos; Notícia informativa; Publicações Científicas). Foram utilizadas 4 edições do INFOPE (edição 96, 97, 98 e 99) publicadas até o presente momento de 2023, sendo analisada um total de 137 publicações. No que tange ao autor publicador, 75 notícias foram realizadas por docentes e 62 por discentes. Quanto as publicações por curso: 31 notícias do curso de enfermagem, 27 de medicina, 25 de farmácia, 10 de ciência econômicas, 9 de Educação Física e 35 classificadas como outras que não se encaixam em um curso somente ou incluíam todos os cursos. O caráter da notícia foi dividido em Aulas práticas/Visitas (52), Eventos (43), Notícias informativas (37) e Publicações em eventos ou revistas (5). Portanto, a maioria das publicações do informativo pedagógico foram realizadas pelo curso de enfermagem, sendo as aulas práticas e visitas técnicas o principal tipo de notícia publicada. Quanto a autoria, os docentes somam a maioria nas elaborações dos informes nas edições de 2023.

Palavras-chave: *Informativo; Memória; Pedagógico.*